

NOVO E IMPORTANTE MANIFESTO DO P. C. B.

BRASILEIROS! TRABALHADORES:

O povo brasileiro obteve grande vitória na luta em defesa da Constituição e das liberdades democráticas. Acusados em seus últimos redutos, foram derrotados os aventureiros golpistas que buscavam implantar no Brasil uma ditadura sanguinária a serviço dos imperialistas norte-americanos. Derrotados, mas não de todo desarmados, continuam os golpistas ocupando posições importantes, de onde ainda conspiram contra a democracia.

O dever de todas as forças democráticas e populares é estar alertas, vigilantes, unidas e dispostas a lutar em qualquer terreno. Através de moções e delegações, de manifestações públicas e comícios, por todos os meios, expressemos nossa solidariedade democrática a todas as medidas do Parlamento, das Forças Armadas e do Governo contra os criminosos golpistas.

Todo o apoio às forças que lutam contra a camarilha golpista, em defesa da Constituição e das liberdades democráticas!

Ante a extrema gravidade do crime de lesa-Pátria, praticado pelo grupelho fascista, a nação indignada reclama a imediata apuração da responsabilidade dos implicados. Repercutem na consciência nacional as denúncias sobre os tenebrosos planos de assassinatos, assaltos aos jornais e organizações democráticas, preparados pelos conspiradores. O povo brasileiro não pode admitir a impunidade dos criminosos que tentaram ensanguentar nossa Pátria para implantar uma ditadura terrorista. Se estes raivosos inimigos do povo não forem punidos, voltarão a repetir os seus crimes. Sua impunidade significaria um debilitamento da ação contra o golpe, um estímulo aos traidores da Constituição, uma ofensa inominável a todos os patriotas que se ergueram em defesa das liberdades públicas.

Exijamos punição rigorosa e afastamento dos cargos para o sinistro bando do golpe fascista — Eduardo Gomes, Amorim do Vale, Café Filho, Carlos Luz, Pena Boto, Carlos Lacerda, Jurandir Mamede, Cordeiro de Farias, Menezes Côrtes, Alcides Etchegoyen, Tasso Tinoco, Honorato Pradel e outros! Que sejam publicados todos os inquéritos relativos à trama golpista! Nem compromisso nem conciliação com os golpistas, inimigos do povo e da Pátria! O traidor Café Filho, um dos cabeças do golpe, não pode voltar ao governo!

O reforçamento da luta contra o golpe exige o pleno exercício das garantias constitucionais. Qualquer restrição às liberdades públicas estaria em flagrante contradição com os objetivos do patriótico movimento em defesa da Constituição, significaria fazer o jogo dos golpistas e enfraquecer a ampla coalizão das forças que combatem o golpe fascista.

Lutemos para que sejam plenamente garantidos ao povo os direitos constitucionais! Combatamos vigorosamente quaisquer atentados às liberdades democráticas; de imprensa, de reunião, de associação, de palavra!

A gravidade do momento exige uma permanente vigilância democrática do povo brasileiro. As forças antigolpistas devem manter-se alertas e continuar a luta sem desfalecimentos. Que todos os sindicatos e organizações democráticas se mantenham em assembléia, que todo o povo se mobilize para deter a ação nefasta dos provocadores do golpe.

Urge redobrar a vigilância democrática das amplas massas contra todas as maquinacões dos golpistas!

BRASILEIROS! TRABALHADORES!

A mais ampla unidade das forças democráticas é necessária e inadiável. Unidas, as forças democráticas esmagam as forças golpistas no nascedouro. Unidas, devem assegurar a plena vigência das liberdades democráticas.

O Partido Comunista do Brasil estende fraternalmente a mão a todas as forças interessadas na defesa da Constituição e chama o povo, os trabalhadores, todos os patriotas e democratas a se unirem firmemente para conjurar as ameaças que pesam sobre o país.

Pela mais ampla frente única em defesa da Constituição e contra o golpe!

Pelo completo esmagamento dos criminosos conspiradores golpistas!

Pelo absoluto respeito à vontade soberana do povo manifestada nas urnas! Pela posse dos eleitos a 31 de janeiro!

Rio, 14 de novembro de 1955

O COMITÊ CENTRAL DO
PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL



LUIZ CARLOS PRESTES

Imprensa POPULAR

ANO VIII ★ RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 16 DE NOVEMBRO DE 1955 ★ Nº 1.560

CITANDO NOMINALMENTE CHEFES GOLPISTAS

LOTT APONTA OS INIMIGOS DA NAÇÃO

O Povo e as Forças Armadas
Homenageiam o Chefe do Exército



Cercado pelo carinho e a confiança de seus camaradas de farda e pela admiração e o reconhecimento do povo, aniversária hoje o general Teixeira Lott, ministro da Guerra e chefe do movimento patriótico pela recondução do país à legalidade democrática. O bravo representante do Exército está recebendo de todo o país, telegramas e mensagens de felicitações por sua data natalícia, bem como de caloroso apoio e simpatia à sua destacada atuação, à frente das Forças Armadas, para a preservação das liberdades democráticas ameaçadas pelo golpe fascista. Hoje, às 11 horas, será readu a misa de ação de graças pelo aniversário do ilustre chefe militar. Os trabalhadores e o povo associam-se a estas manifestações de respeito da oficialidade das Forças Armadas e forças antigolpistas.

Eduardo Gomes, Amorim do Vale, Carlos Luz, Carlos Lacerda e Bizarria Mamede os principais implicados — «Não há mais clima no país para ditadura militar ou de qualquer outro tipo» — Importante entrevista do Ministro da Guerra, general Henrique Teixeira Lott — Positivas declarações do general Falconieri, em São Paulo

— «Eu teria faltado ao meu dever de chefe de um dos ramos das Forças Armadas se não tivesse cortado pela base a conspiração

que se organizava» — declarou, ontem, o general Teixeira Lott, em importante entrevista concedida a uma agência noticiosa.

LOTT APONTA OS CABEÇAS DO GOLPE
O ministro da Guerra e chefe do movimento pela recondução do país à legalidade

de democrática denunciou nominalmente os chefes do «putch» que se articulava contra o povo e a Nação, responsabilizando especialmente o brigadeiro Eduardo Gomes, o almirante Amorim do Vale, o cel. Bizarria Mamede e o falsário Carlos Lacerda. O deputado Carlos Luz acrescentou — no exercício da Presidência da República, passou a conspirar abertamente contra a Constituição e a legalidade democrática.

HISTORIANDO OS ACONTECIMENTOS

O general Teixeira Lott historiou sucintamente os acontecimentos da madrugada do dia 11, narrando como, depois que se viu compelido a demitir-se do Ministério da Guerra, refletindo maduramente, chegou a conclusão de que não poderia entregar a Nação inteira à sanha dos que já se apressavam para instaurar no país uma ditadura liberticida. Comunicou-se, então, a

CONCLUI NA 2ª PAG.

AFIRMA À IMPRENSA POPULAR o Ministro da Justiça:

Plenamente Asseguradas Todas AS LIBERDADES DEMOCRÁTICAS

Comissão
Permanente
de Defesa da
Legalidade
Democrática

SÃO PAULO, 15 (Pelo Telefone) — Estudantes e trabalhadores paulistas realizaram, na próxima sexta-feira, uma grande reunião conjunta, a fim de constituírem a Comissão Permanente de Defesa da Legalidade Democrática.

A Comissão se baterá pela defesa da Constituição, pela punição aos golpistas e dará apoio ao governo do presidente Nereu Ramos.

«NENHUM MOTIVO PARA RESTRIÇÕES À LIBERDADE DE IMPRENSA» — DECLAROU AINDA O PROF. MENEZES PIMENTEL — LIBERDADE DE IMPRENSA, PONTO PACÍFICO PARA O PTB — RESPONDE O DEPUTADO FERNANDO FERRARI A NOSSA REPORTAGEM

FALANDO ontem à IMPRENSA POPULAR, em rápida entrevista especial, o ministro da Justiça, prof. Menezes Pimentel afirmou, apenas formulamos nossa primeira pergunta, que

CONCLUI NA 2ª PAG.

O TRAIADOR CAFÉ FILHO NÃO PODE VOLTAR AO GOVERNO

PONDO FIM A FARSA DA DOENÇA NO HOSPITAL, O GOLPISTA PROCURA REARTICULAR A TRAMA LIBERTICIDA

O TRAIADOR Café Filho, que desde antes de 24 de agosto tem sido um dos instrumentos mais cínicos do golpismo, pretende anular o movimento democrático de 11 do corrente, encabeçado pelo Exército sob a chefia do general Teixeira Lott e outros oficiais patriotas. Depois da conferência que teve, anteontem, a portas fechadas, com Eduardo Gomes e Carlos Luz, este farsante tratou de sair do hospital para realizar novas manobras. Ontem já deixou o Hospital do IPASE, dirigindo-se a uma clínica particular na Gávea, e mandando seus médicos informar que ele está a caminho de completo restabelecimento. A «molestia» de Café — está evidenciado — foi apenas um pretexto, combinado entre ele, Eduardo Gomes e Amorim do Vale, para que seu

parceiro Luz, pusesse em

marcha o esquema do golpe. Café tenta agora voltar ao governo — já se anuncia que nestes próximos dias, talvez sexta-feira — para reconduzir aos postos em que se encontravam todos os traidores e celerados inimigos do povo que deles foram varridos pelo movimento democrático do dia 11.

Não é por acaso que os pasquins golpistas, como o «Diário de Notícias», voltam a pregar raivosos o golpe neo-fascista, anunciando «nos 29 de outubro e 24 de agosto». A malta liberdolante, prevalecendo-se da impunidade em que se encontram seus chefes, torna-se mais audaz e insolente, disposta aos atos mais criminosos. E só ingênuos acreditariam que não visam pôr em prática seus crimes, se continuarem em liberdade e sem a severa punição

que o povo exige para eles. Para essa rearticulação, arrancam do hospital o traidor que ali já desempenhou sua indigna farsa. Agora tramam reconduzi-lo ao Catete.

Mas o traidor Café Filho, um dos cabeças do golpe, não pode voltar ao governo para apunhalar a Nação pelas costas. A ele cabe, como aos outros cabeças, ir para a cadeia.

Os Cabeças do Golpe

Estes são os cabeças do golpe que tudo fizeram para afogar o Brasil em sangue.

A nação exige por isto mesmo a punição rigorosa desses criminosos para que não levantem mais a cabeça contra nossa Pátria:

NO EXÉRCITO

General Alcides Etchegoyen
General Fluzza de Castro
General Tasso Tinoco
General Honorato Pradel
General Cordeiro de Farias
General Ademar Queiroz
Coronel Bizarria Mamede
Coronel Nilton Reis
Coronel Golberi de Couto e Silva
Coronel Menezes Côrtes
Major Plínio Pitaluga e outros.

NA AERONAUTICA

Brigadeiro Eduardo Gomes
Brigadeiro Gervásio Duncan
Brigadeiro Guedes Muniz
Brigadeiro Ivo Borges
Brigadeiro Sá Earp
Brigadeiro Perdigão
Brigadeiro Ismar Brasil
Coronel João Adil de Oliveira
Coronel Peralta, comandante da base de Curitiba e outros.

NA MARINHA

Almirante Amorim do Vale
Almirante Pena Boto
Almirante Muniz Freire
Almirante Benjamin Sodré
Comandante Macedo Soares e outros.

CIVIS

Café Filho
Carlos Luz
Carlos Lacerda
Cecil Borer
Prado Kelly
Afonso Arinos e outros.

Aos Nossos
Leitores

IMPRENSA POPULAR está circulando, presentemente, com apenas quatro páginas. Iremos de adotar esta medida em face da necessidade de aumentar de muito a nossa circulação, por solicitação de milhares de novos leitores, e da escassez de papel que nos atinge atualmente. Logo nos seja possível, passaremos a sair, normalmente, com as nossas 8 páginas.

PODE SER LIBERADO LOGO "RIO, 40 GRAUS"

O assunto será reexaminado nos próximos dias, declara à IMPRENSA POPULAR o novo Chefe da Censura, Major João Alberto

Nossa reportagem ouviu ontem o novo chefe do Serviço de Censura de Diversões Públicas, major João Alberto Franco, a respeito da necessidade de imediata revogação da portaria legal do cel. Côrtes mandando proibir a exibição do filme nacional «Rio, 40 Graus».

— Tenho a maior simpatia para com o caso — declarou o major Franco ao repórter — O assunto será reexaminado nos próximos dias.

— Será revogada a portaria do cel. Côrtes?

— A decisão final será da (Conclui na 2ª página)

TRABALHADORES AFLUIRÃO EM MASSA AMANHÃ, AS 17 HORAS, A CAMARA FEDERAL

(TEXTO NA 1ª PAGINA)

COM QUEM ESTÁ O SR. CAPANEMA?

É significativo que um porta-voz do golpe, como o sr. Gustavo Capanema, ao ser perguntado se a Força Armada, todos, enfim, que se colocaram na defesa da legalidade — democrática, na verdade, na histórica sessão em que a Câmara dos Deputados, por sua maioria, elegeu o presidente Nereu Ramos, o sr. Capanema, ainda se dizendo líder da maioria da Casa, falou numa tom que mal se assemelhava ao do sr. Carlos Luz, do que no dia 31 de março, pelo menos oficialmente, se alinha o sr. Capanema. E quando o egresso do «Tamarandé», num requinte de audácia e cinismo, voltou à Câmara para despejar sobre ela nada menos que a defesa descarada do golpe contra a Constituição, a preo-

cupação do sr. Capanema foi uma só: garantir por todos os modos a palavra ao «presidente da camarilha golpista».

Agora, «O Globo» lança mão da dubiedade do sr. Capanema, de suas vacilações e inconseqüências no cumprimento do dever de defender a Constituição e a legalidade democrática para encobrir seus próprios crimes e seus assinalados serviços ao estado-maior do golpe neofascista.

As forças do antigolpe sabem com quem está «O Globo», apesar de suas artimanhas. Com quem, afinal, está o sr. Capanema? O povo e o Exército, immanentes na luta pela legalidade democrática exigem definições claras e peremptórias.

“ENFORCADO” NA AVENIDA O CORVO DO LAVRADIO



Os estudantes secundários não se limitaram a fazer uma passeata pedindo a punição do sr. Carlos Luz, mas fizeram uma manifestação entusiástica nas imediações da Galeria Cruzeiro, na Avenida Rio Branco. Fizeram, então, um enterro simbólico do golpista La-

cerda, porta-voz dos monopólios norte-americanos e da camarilha do golpe. Representando a Lacerda foi pendurado em um fio de uma árvore, com uma máscara mal ajustada, com calças de latras e «tio bama». Trazia estampado na roupa o oval «Luz» e as siglas «S.A.» e «Standard Oil». Dizendo da disposição dos estudantes de ju-

tar pela manutenção da democracia e da liberdade, um cartaz no peito do «Luz» dizia: «Luz, o inimigo do povo». Também no Largo da Cinza, no bairro da Lapa, jovens realizaram um enterro simbólico do golpista Lacerda.

CORTES, BIZARRIA E OUTROS GOLPISTAS CONTINUAM PRESOS

Juntamente com eles outros oficiais que se homisaram no «Tamarandé»

Os coronéis Bizarria Mamede, Canavarro Pereira e Meneses Cortes articuladores do movimento neofascista que deveria culminar com um golpe contra a Constituição e a instauração de

uma ditadura terrorista, continuam presos à disposição do ministro da Guerra, general Lott, na Zona Militar Leste. A exceção do belgum Meneses Cortes, preso após uma crise de choro no

gabinete do chefe de Polícia, os dois outros coronéis encontravam-se a bordo do cruzador «Tamarandé» que por três dias abrigou a camarilha udeno-lanterneira. Outro oficial de destaque preso é o general Delso Mendes da Fonseca que se encontra recolhido sob vigilância em sua residência.

NA CONFERENCIA DE GENEBRA

Relações Leste - Oeste

Molotov mostra os pontos de aproximação

GENEBA, 15 (AFP) — A sessão de ontem da Conferência dos ministros foi dedicada ao ponto n.º 3 — Desenvolvimento das relações Leste-Oeste.

FALA MOLOTOV
GENEBA, 15 (AFP) — Molotov, comentando a ideia expressa pelos ocidentais de «livre troca de idéias», frisou que a coisa não era assim

tão simples e declarou que os rádios ocidentais empreendem a propaganda contra o regime socialista, em favor da mais negra reação. Citou, a propósito, as emissões da Rádio Europa-Livre. Concluindo, ressaltou que embora houvesse pontos de divergência, entre o Leste e o Oeste, havia, também, pontos de aproximação, e que estes mereciam, também, ser frisados. Propôs que se fizesse uma síntese dos pontos positivos entre os dois blocos, sobre os pontos de divergência de 31 de outubro, os nove pontos das propostas feitas em julho pelo presidente Edgar Faure e certos pontos do memorando ocidental de 31 de outubro.

OS DEMAIS OFICIAIS PRESOS

Juntamente com o espião Janque Bizarria Mamede e a bordo do «Tamarandé» encontravam-se os seguintes oficiais: tenente-coronel Jaime Portela de Melo, ex-delegado da polícia de Jânio Quadros, major Arnóbio Pinto de Mendonça, Danilo Klau, Salvador Gonçalves Mandim, Heitor Caracas Linares, Teófilo Lobo de Vasconcelos, Cássio de Paula Figueira Freitas e Cleonson Gervasio e capitães Fernando Luiz Vieira Ferreira, Joércio Osório de Paiva e Nelson Silulares, todos ligados à conspiração terrorista. Também preso se encontra o secretário do Clube Militar, major Plínio Pitagoras, um dos golpistas mais históricos que se encontrava em Curitiba articulando o movimento terrorista.

Feridos Estudantes Cipriotas Pelos Soldados Britânicos

NICÓSIA, 15 (AFP) — Foram feridos cinco estudantes, entre os quais uma moça, bem como um soldado britânico, no transcurso de manifestações estudantis realizadas ontem, de manhã. Os manifestantes chocaram-se com as tropas britânicas nas proximidades de um jardim público de Nicósia. A manifestação fora organizada como protesto contra a sentença de morte proferida no sábado pela Corte Suprema contra Michael Karamolis.

A polícia fez uso de gás lacrimogêneo e interveio contra uma manifestação de estudantes que reclamavam ontem de manhã, nas ruas de Nicósia, a incorporação de Chipre à Grécia.

Por outro lado, em Limassol estudantes gregos entraram em greve, manifestando-se diante da catedral.

Entrevista de Chu En Lai ao Jornal Iugoslavo

BELGRADO, 15 (AFP) — «Somos gratos à Iugoslávia pela ajuda que proporcionou no intuito de estabelecer a legitimidade dos direitos da China nas Nações Unidas, assim como pela opinião expressada por esse país, de que a China tem o direito de fazer valer sua soberania sobre Formosa», declarou o sr. Chu En Lai, durante uma entrevista ao correspondente do diário de Belgrado «Politika».

O sr. Chu En Lai, por outro lado, expressou a opinião que países socialistas podiam perfeitamente proceder a intercâmbios econômicos e culturais com países não socialistas.

Greve da CGT Argentina

APARATO MILITAR COM O OBJETIVO DE INTIMIDAR OS GREVISTAS

BUENOS AIRES, 15 (AFP) — O movimento grevista atingiu várias cidades da província. No importante entreposto frigorífico Swift a greve é geral. Patrulhas militares percorreram a cidade de Rosário, assim como as de La Plata.

BUENOS AIRES, 15 (AFP) — O general Pedro Aramburu, o novo presidente da Argentina, presidiu hoje importante reunião que teve como objetivo tratar da situação criada pela greve geral decretada pela CGT.

PRACA DE GUERRA
BUENOS AIRES, 15 (AFP) — Em virtude da ordem de greve geral lançada pela CGT, desmantelados importantes do Exército e da Polícia Militar, dotados de tanques e metralhadoras, tomaram posições na zona portuária, e sobretudo nos subúrbios industriais. Destacamentos guardiam notadamente os frigoríficos e as grandes usinas de Avellaneda, subúrbio da capital.

Não dispôs a CGT de emissoras de rádio nem de jornais, desde que o governo Lonnardi colocou censores junto aos jornais cegetistas, os dirigentes da Central Operária espalharam a ordem de greve verbalmente, por intermédio dos delegados sindicais que reconhecem a autoridade da CGT, e mediante volantes.

O Traidor Lacerda Quer Fugir Para os EE.UU.

«O Globo», pasquim golpista, parou de publicar a «Tribuna da Imprensa», informou ontem que o falsário Carlos Lacerda está de malas arrumadas (na Embaixada de Cuba, onde se refugiou temendo o povo que pretendia apunhalá-lo) para seguir imediatamente para os Estados Unidos. Vai prestar contas de suas atividades de traição ao Brasil aos seus patrões imperialistas, e pedir maior ajuda deles para as atividades

des de traição nacional do bando udeno-lanterneiro.

Na Embaixada de Cuba, a rua Djalma Ulrich, 201, onde se encontra homiziado o criminoso, obtiveram a informação de que Lacerda embarcava de novo, amanhã à tarde, para se refugiar à sombra dos mandantes de suas sinistras atividades contra o povo e o Brasil.

O governo, entretanto, pode impedir legalmente que o traidor deixe o país e se refugie no exterior para pros-

seguir suas atividades de laço dos monopólios norte-americanos. Não lhe deve ser concedida a permissão para sair do país. É necessário que este sinistro personagem da mais infame conspiração que já se montou contra o nosso povo, responda pelo sangue que já fez derramar e pelos massacres que planejou e tentava executar com os seus parceiros do golpe, para impor ao Brasil uma ditadura terrorista da Standard Oil.

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

Pode Ser Liberado Logo «Rio, 40 Graus»

(Conclusão da 1ª página)

da, sem dúvida, pelo general chefe de Polícia. Já ordenou providências junto aos produtores da película para que eu próprio veja o filme. Encaminharei imediatamente o meu parecer ao general chefe de Polícia.

— Será um parecer favorável à libertação do filme? — Como disse, vejo o caso com a maior simpatia.

O maior Franca terminou suas declarações, reafirmando que tem na melhor conta a colaboração da imprensa para o melhor cumprimento de sua missão. Como se sabe a imprensa antigolpista se bate, unânime, pela libertação de «Rio, 40 Graus».

Terminou o Racionamento

O Conselho de Águas e Energia negou a Light

CESSOU o racionamento de energia elétrica que vinha sendo imposto pelo monopólio da Light. O Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, considerando ter terminado o prazo que concedera à empresa imperialista, determinou a extinção das medidas de restrição do consumo. Foi também negado à Light uma carta-branca que pedira. Pretendia a empresa imperialista autorização para um «acionamento preventivo», ou seja, carta-branca para cortar o fornecimento à indústria quando e como bem entendesse.

SOCIAIS FALECIMENTO

Maria Salomé Santos faleceu ontem, nesta capital, a senhora Maria Salomé Santos, mãe do eletrônico, Joaquim Aleixo dos Santos, destacado ajudante da IMPRENSA POPULAR. O fêreco da senhora Maria Salomé Santos será hoje às 11 horas da manhã da Rua Conselheiro Ferraz nº. 40 em Lins de Vasconcelos o Cemitério de São Francisco Xavier.

Ao registrar o passamento da senhora Maria Salomé Santos a IMPRENSA POPULAR apresenta suas condolências à família enlutada.

DECLARA FALCONIERI: SERÃO PUNIDOS OS GOLPISTAS

S. PAULO, 16 (Pelo Telefone) — O general Falconieri da Cunha, comandante

Plenamente Asseguradas Todas As Liberdades Democráticas

(Conclusão da 1ª página)

NENHUMA RESTRIÇÃO À LIBERDADE DE IMPRENSA

Aprovetamos a oportunidade para dizer da satisfação com que o nosso jornal tem se feito o eco diário desse magnífico cumprimento do júbilo popular e dos trabalhadores pela vitória da legalidade democrática e do apoio e solidariedade de todas as camadas da população às medidas democráticas do novo governo constituído.

Sobre as garantias asseguradas à imprensa, no exercício de suas prerrogativas constitucionais, S. Excia. declarou peremptoriamente:

A censura aos jornais foi suspensa desde ontem, e o Governo não vê qualquer motivo para aplicar ou limitar a liberdade de imprensa. Qualquer dificuldade que venha a surgir com um ou outro jornal, procurarei resolver-la em entendimento direto e pessoal com o diretor do jornal. A liberdade de imprensa está plenamente assegurada.

A REPRESENTAÇÃO DOS MINISTROS MILITARES

Indagamos, p. r. fim, se o titular da pasta tomara conhecimento de uma representação dos Ministros Militares, anterior aos acontecimentos políticos, que culminaram com a reorganização do país na normalidade de sua vida constitucional, representada

Trabalhadores Afluirão em Massa Amanhã, às 17 hs., à Câmara Federal

Pela punição dos traidores da pátria — Vigorosa manifestação antigolpista promovida pelos Sindicatos e Federações — Apoio dos Clubes J-J e da Liga da Emancipação — Líderes operários convidam o povo à concentração — A União dos Trabalhadores Favelados (UTF) apóia e conclama todos o núcleos a participarem

HOJE às dezessete horas, convocados por suas Federações e Sindicatos, milhares de trabalhadores vão concentrar-se nas escadarias da Câmara Federal, em grande manifestação de apoio ao Parlamento, pela punição dos golpistas e o respeito às liberdades constitucionais.

A grande manifestação popular, que é também de regozijo pelo esmagamento da primeira tentativa de «putsch» neofascista, já aderiram diversas organizações, entre elas o Departamento do Distrito Federal da Liga da Emancipação Nacional e inúmeros Clubes JJ dos subúrbios cariocas.

A PALAVRA DOS DIRIGENTES

Nove dirigentes das mais expressivas Federações e Sindicatos Operários, falando à IMPRENSA POPULAR, transmitiram seu apelo aos trabalhadores cariocas para que compareçam à grande concentração. Eis suas declarações:

EMÍLIO BONFANTE, líder nacional dos marfiteiros: «Cada companheiro que comparecer à concentração do dia 14 deve levar um seu amigo no dia 17. Essa deve ser nossa contribuição à luta pela punição dos golpistas».

PLÍNIO ALVES, presidente do Sindicato dos Sapateiros: «Conciliar com criminosos como Amorim do Vale, Eduardo Gomes, Lacerda e Pena Beto é permitir que estes elementos continuem tramando contra a Constituição. Por isso apelo aos sapateiros para que compareçam à Câmara Federal».

SILVÉRIO DA SILVA, presidente do Sindicato de Hoteleiros: «Convido todos

os hoteleiros a expressarem, na reunião de amanhã, nosso apoio à Câmara Federal».

ERICO FIGUEIREDO, presidente da Federação dos Gráficos: «É nosso dever exigir punição para os que se levantaram contra a Constituição, sob pena de continuarmos sob a ameaça de uma ditadura de violências».

ALCINO HORACIO DA COSTA, presidente da Federação Nacional dos Hoteleiros: «A Câmara merece os aplausos da classe operária pela posição que tomou. Por isso nós, hoteleiros, iremos em massa à concentração de amanhã».

HUBERTO PINHEIRO, presidente do Sindicato dos Bancários: «Minha corporação está convidada a comparecer amanhã à Câmara. Não seremos nós, trabalhadores, cúmplices da impunidade dos maiores inimigos de nossa Pátria».

LOTT APONTA OS INIMIGOS DA NAÇÃO

(Conclusão da 1ª página)

1 hora da manhã, com o general Odílio Denys, comandante da Zona Militar Leste, transmitindo a conclusão a que chegou a respeito de que a identidade conclusiva haviam chegado os oficiais gerais, presentes nesta Capital, em reunião que acabara de realizar-se.

EDUARDO GOMES TENTOU ATUAR A GUERRA CIVIL

O general Teixeira Lott informou que o general Tasso Tinoco pensava levantar a guarnição de São Paulo em apoio ao epuêto liberalizado, mas quando acordou, toda a tropa já havia escapado ao seu comando, hipotecando irrestrita solidariedade ao movimento democrático. Ao conspirador só restava um grupo de reconhecimento. Adianta o general Teixeira Lott que o Brigadeiro Eduardo Gomes tentou desesperadamente atear em São Paulo a guerra civil, mas teve de regressar, pois não encontrou nenhuma receptividade nos meios militares ao seu intento criminoso.

DECLARA FALCONIERI: SERÃO PUNIDOS OS GOLPISTAS

S. PAULO, 16 (Pelo Telefone) — O general Falconieri da Cunha, comandante

Plenamente Asseguradas Todas As Liberdades Democráticas

(Conclusão da 1ª página)

NENHUMA RESTRIÇÃO À LIBERDADE DE IMPRENSA

Aprovetamos a oportunidade para dizer da satisfação com que o nosso jornal tem se feito o eco diário desse magnífico cumprimento do júbilo popular e dos trabalhadores pela vitória da legalidade democrática e do apoio e solidariedade de todas as camadas da população às medidas democráticas do novo governo constituído.

Sobre as garantias asseguradas à imprensa, no exercício de suas prerrogativas constitucionais, S. Excia. declarou peremptoriamente:

A censura aos jornais foi suspensa desde ontem, e o Governo não vê qualquer motivo para aplicar ou limitar a liberdade de imprensa. Qualquer dificuldade que venha a surgir com um ou outro jornal, procurarei resolver-la em entendimento direto e pessoal com o diretor do jornal. A liberdade de imprensa está plenamente assegurada.

A REPRESENTAÇÃO DOS MINISTROS MILITARES

Indagamos, p. r. fim, se o titular da pasta tomara conhecimento de uma representação dos Ministros Militares, anterior aos acontecimentos políticos, que culminaram com a reorganização do país na normalidade de sua vida constitucional, representada

Trabalhadores Afluirão em Massa Amanhã, às 17 hs., à Câmara Federal

Pela punição dos traidores da pátria — Vigorosa manifestação antigolpista promovida pelos Sindicatos e Federações — Apoio dos Clubes J-J e da Liga da Emancipação — Líderes operários convidam o povo à concentração — A União dos Trabalhadores Favelados (UTF) apóia e conclama todos o núcleos a participarem

HOJE às dezessete horas, convocados por suas Federações e Sindicatos, milhares de trabalhadores vão concentrar-se nas escadarias da Câmara Federal, em grande manifestação de apoio ao Parlamento, pela punição dos golpistas e o respeito às liberdades constitucionais.

A grande manifestação popular, que é também de regozijo pelo esmagamento da primeira tentativa de «putsch» neofascista, já aderiram diversas organizações, entre elas o Departamento do Distrito Federal da Liga da Emancipação Nacional e inúmeros Clubes JJ dos subúrbios cariocas.

A PALAVRA DOS DIRIGENTES

Nove dirigentes das mais expressivas Federações e Sindicatos Operários, falando à IMPRENSA POPULAR, transmitiram seu apelo aos trabalhadores cariocas para que compareçam à grande concentração. Eis suas declarações:

EMÍLIO BONFANTE, líder nacional dos marfiteiros: «Cada companheiro que comparecer à concentração do dia 14 deve levar um seu amigo no dia 17. Essa deve ser nossa contribuição à luta pela punição dos golpistas».

PLÍNIO ALVES, presidente do Sindicato dos Sapateiros: «Conciliar com criminosos como Amorim do Vale, Eduardo Gomes, Lacerda e Pena Beto é permitir que estes elementos continuem tramando contra a Constituição. Por isso apelo aos sapateiros para que compareçam à Câmara Federal».

SILVÉRIO DA SILVA, presidente do Sindicato de Hoteleiros: «Convido todos

os hoteleiros a expressarem, na reunião de amanhã, nosso apoio à Câmara Federal».

ERICO FIGUEIREDO, presidente da Federação dos Gráficos: «É nosso dever exigir punição para os que se levantaram contra a Constituição, sob pena de continuarmos sob a ameaça de uma ditadura de violências».

ALCINO HORACIO DA COSTA, presidente da Federação Nacional dos Hoteleiros: «A Câmara merece os aplausos da classe operária pela posição que tomou. Por isso nós, hoteleiros, iremos em massa à concentração de amanhã».

HUBERTO PINHEIRO, presidente do Sindicato dos Bancários: «Minha corporação está convidada a comparecer amanhã à Câmara. Não seremos nós, trabalhadores, cúmplices da impunidade dos maiores inimigos de nossa Pátria».

LOTT APONTA OS INIMIGOS DA NAÇÃO

(Conclusão da 1ª página)

1 hora da manhã, com o general Odílio Denys, comandante da Zona Militar Leste, transmitindo a conclusão a que chegou a respeito de que a identidade conclusiva haviam chegado os oficiais gerais, presentes nesta Capital, em reunião que acabara de realizar-se.

EDUARDO GOMES TENTOU ATUAR A GUERRA CIVIL

O general Teixeira Lott informou que o general Tasso Tinoco pensava levantar a guarnição de São Paulo em apoio ao epuêto liberalizado, mas quando acordou, toda a tropa já havia escapado ao seu comando, hipotecando irrestrita solidariedade ao movimento democrático. Ao conspirador só restava um grupo de reconhecimento. Adianta o general Teixeira Lott que o Brigadeiro Eduardo Gomes tentou desesperadamente atear em São Paulo a guerra civil, mas teve de regressar, pois não encontrou nenhuma receptividade nos meios militares ao seu intento criminoso.

DECLARA FALCONIERI: SERÃO PUNIDOS OS GOLPISTAS

S. PAULO, 16 (Pelo Telefone) — O general Falconieri da Cunha, comandante

Plenamente Asseguradas Todas As Liberdades Democráticas

(Conclusão da 1ª página)

NENHUMA RESTRIÇÃO À LIBERDADE DE IMPRENSA

Aprovetamos a oportunidade para dizer da satisfação com que o nosso jornal tem se feito o eco diário desse magnífico cumprimento do júbilo popular e dos trabalhadores pela vitória da legalidade democrática e do apoio e solidariedade de todas as camadas da população às medidas democráticas do novo governo constituído.

Sobre as garantias asseguradas à imprensa, no exercício de suas prerrogativas constitucionais, S. Excia. declarou peremptoriamente:

A censura aos jornais foi suspensa desde ontem, e o Governo não vê qualquer motivo para aplicar ou limitar a liberdade de imprensa. Qualquer dificuldade que venha a surgir com um ou outro jornal, procurarei resolver-la em entendimento direto e pessoal com o diretor do jornal. A liberdade de imprensa está plenamente assegurada.

A REPRESENTAÇÃO DOS MINISTROS MILITARES

Indagamos, p. r. fim, se o titular da pasta tomara conhecimento de uma representação dos Ministros Militares, anterior aos acontecimentos políticos, que culminaram com a reorganização do país na normalidade de sua vida constitucional, representada

Trabalhadores Afluirão em Massa Amanhã, às 17 hs., à Câmara Federal

Pela punição dos traidores da pátria — Vigorosa manifestação antigolpista promovida pelos Sindicatos e Federações — Apoio dos Clubes J-J e da Liga da Emancipação — Líderes operários convidam o povo à concentração — A União dos Trabalhadores Favelados (UTF) apóia e conclama todos o núcleos a participarem

HOJE às dezessete horas, convocados por suas Federações e Sindicatos, milhares de trabalhadores vão concentrar-se nas escadarias da Câmara Federal, em grande manifestação de apoio ao Parlamento, pela punição dos golpistas e o respeito às liberdades constitucionais.

A grande manifestação popular, que é também de regozijo pelo esmagamento da primeira tentativa de «putsch» neofascista, já aderiram diversas organizações, entre elas o Departamento do Distrito Federal da Liga da Emancipação Nacional e inúmeros Clubes JJ dos subúrbios cariocas.

A PALAVRA DOS DIRIGENTES

Nove dirigentes das mais expressivas Federações e Sindicatos Operários, falando à IMPRENSA POPULAR, transmitiram seu apelo aos trabalhadores cariocas para que compareçam à grande concentração. Eis suas declarações:

EMÍLIO BONFANTE, líder nacional dos marfiteiros: «Cada companheiro que comparecer à concentração do dia 14 deve levar um seu amigo no dia 17. Essa deve ser nossa contribuição à luta pela punição dos golpistas».

PLÍNIO ALVES, presidente do Sindicato dos Sapateiros: «Conciliar com criminosos como Amorim do Vale, Eduardo Gomes, Lacerda e Pena Beto é permitir que estes elementos continuem tramando contra a Constituição. Por isso apelo aos sapateiros para que compareçam à Câmara Federal».

SILVÉRIO DA SILVA, presidente do Sindicato de Hoteleiros: «Convido todos

os hoteleiros a expressarem, na reunião de amanhã, nosso apoio à Câmara Federal».

ERICO FIGUEIREDO, presidente da Federação dos Gráficos: «É nosso dever exigir punição para os que se levantaram contra a Constituição, sob pena de continuarmos sob a ameaça de uma ditadura de violências».

ALCINO HORACIO DA COSTA, presidente da Federação Nacional dos Hoteleiros: «A Câmara merece os aplausos da classe operária pela posição que tomou. Por isso nós, hoteleiros, iremos em massa à concentração de amanhã».

HUBERTO PINHEIRO, presidente do Sindicato dos Bancários: «Minha corporação está convidada a comparecer amanhã à Câmara. Não seremos nós, trabalhadores, cúmplices da impunidade dos maiores inimigos de nossa Pátria».

LOTT APONTA OS INIMIGOS DA NAÇÃO

(Conclusão da 1ª página)

1 hora da manhã, com o general Odílio Denys, comandante da Zona Militar Leste, transmitindo a conclusão a que chegou a respeito de que a identidade conclusiva haviam chegado os oficiais gerais, presentes nesta Capital, em reunião que acabara de realizar-se.

EDUARDO GOMES TENTOU ATUAR A GUERRA CIVIL

O general Teixeira Lott informou que o general Tasso Tinoco pensava levantar a guarnição de São Paulo em apoio ao epuêto liberalizado, mas quando acordou, toda a tropa já havia escapado ao seu comando, hipotecando irrestrita solidariedade ao movimento democrático. Ao conspirador só restava um grupo de reconhecimento. Adianta o general Teixeira Lott que o Brigadeiro Eduardo Gomes tentou desesperadamente atear em São Paulo a guerra civil, mas teve de regressar, pois não encontrou nenhuma receptividade nos meios militares ao seu intento criminoso.

DECLARA FALCONIERI: SERÃO PUNIDOS OS GOLPISTAS

S. PAULO, 16 (Pelo Telefone) — O general Falconieri da Cunha, comandante

Plenamente Asseguradas Todas As Liberdades Democráticas

(Conclusão da 1ª página)

NENHUMA RESTRIÇÃO À LIBERDADE DE IMPRENSA

Aprovetamos a oportunidade para dizer da satisfação com que o nosso jornal tem se feito o eco diário desse magnífico cumprimento do júbilo popular e dos trabalhadores pela vitória da legalidade democrática e do apoio e solidariedade de todas as camadas da população às medidas democráticas do novo governo constituído.

Sobre as garantias asseguradas à imprensa, no exercício de suas prerrogativas constitucionais, S. Excia. declarou peremptoriamente:

A censura aos jornais foi suspensa desde ontem, e o Governo não vê qualquer motivo para aplicar ou limitar a liberdade de imprensa. Qualquer dificuldade que venha a surgir com um ou outro jornal, procurarei resolver-la em entendimento direto e pessoal com o diretor do jornal. A liberdade de imprensa está plenamente assegurada.

A REPRESENTAÇÃO DOS MINISTROS MILITARES

Indagamos, p. r. fim, se o titular da pasta tomara conhecimento de uma representação dos Ministros Militares, anterior aos acontecimentos políticos, que culminaram com a reorganização do país na normalidade de sua vida constitucional, representada

Trabalhadores Afluirão em Massa Amanhã, às 17 hs., à Câmara Federal

Pela punição dos traidores da pátria — Vigorosa manifestação antigolpista promovida pelos Sindicatos e Federações — Apoio dos Clubes J-J e da Liga da Emancipação — Líderes operários convidam o povo à concentração — A União dos Trabalhadores Favelados (UTF) apóia e conclama todos o núcleos a participarem

HOJE às dezessete horas, convocados por suas Federações e Sindicatos, milhares de trabalhadores vão concentrar-se nas escadarias da Câmara Federal, em grande manifestação de apoio ao Parlamento, pela punição dos golpistas e o respeito às liberdades constitucionais.

A grande manifestação popular, que é também de regozijo pelo esmagamento da primeira tentativa de «putsch» neofascista, já aderiram diversas organizações, entre elas o Departamento do Distrito Federal da Liga da Emancipação Nacional e inúmeros Clubes JJ dos subúrbios cariocas.

A PALAVRA DOS DIRIGENTES

Nove dirigentes das mais expressivas Federações e Sindicatos Operários, falando à IMPRENSA POPULAR, transmitiram seu apelo aos trabalhadores cariocas para que compareçam à grande concentração. Eis suas declarações:

EMÍLIO BONFANTE, líder nacional dos marfiteiros: «Cada companheiro que comparecer à concentração do dia 14 deve levar um seu amigo no dia 17. Essa deve ser nossa contribuição à luta pela punição dos golpistas».

PLÍNIO ALVES, presidente do Sindicato dos Sapateiros: «Conciliar com criminosos como Amorim do Vale, Eduardo Gomes, Lacerda e Pena Beto é permitir que estes elementos continuem tramando contra a Constituição. Por isso apelo aos sapateiros para que compareçam à Câmara Federal».

SILVÉRIO DA SILVA, presidente do Sindicato de Hoteleiros: «Convido todos

os hoteleiros a expressarem, na reunião de amanhã, nosso apoio à Câmara Federal».

ERICO FIGUEIREDO, presidente da Federação dos Gráficos: «É nosso dever exigir punição para os que se levantaram contra a Constituição, sob pena de continuarmos sob a ameaça de uma ditadura de violências».

ALCINO HORACIO DA COSTA, presidente da Federação Nacional dos Hoteleiros: «A Câmara merece os aplausos da classe operária pela posição que tomou. Por isso nós, hoteleiros, iremos em massa à concentração de amanhã».

HUBERTO PINHEIRO, presidente do Sindicato dos Bancários: «Minha corporação está convidada a comparecer amanhã à Câmara. Não seremos nós, trabalhadores, cúmplices da impunidade dos maiores inimigos de nossa Pátria».

LOTT APONTA OS INIMIGOS DA NAÇÃO

(Conclusão da 1ª página)

1 hora da manhã, com o general Odílio Denys, comandante da Zona Militar Leste, transmitindo a conclusão a que chegou a respeito de que a identidade conclusiva haviam chegado os oficiais gerais, presentes nesta Capital, em reunião que acabara de realizar-se.

EDUARDO GOMES TENTOU ATUAR A GUERRA CIVIL

O general Teixeira Lott informou que o general Tasso Tinoco pensava levantar a guarnição de São Paulo em apoio ao epuêto liberalizado, mas quando acordou, toda a tropa já havia escapado ao seu comando, hipotecando irrestrita solidariedade ao movimento democrático. Ao conspirador só restava um grupo de reconhecimento. Adianta o general Teixeira Lott que o Brigadeiro Eduardo Gomes tentou desesperadamente atear em São Paulo a guerra civil, mas teve de regressar, pois não encontrou nenhuma receptividade nos meios militares ao seu intento criminoso.

DECLARA FALCONIERI: SERÃO PUNIDOS OS GOLPISTAS

S. PAULO, 16 (Pelo Telefone) — O general Falconieri da Cunha, comandante

Plenamente Asseguradas Todas As Liberdades Democráticas

(Conclusão da 1ª página)

NENHUMA RESTRIÇÃO À LIBERDADE DE IMPRENSA

Aprovetamos a oportunidade para dizer da satisfação com que o nosso jornal tem se feito o eco diário desse magnífico cumprimento do júbilo popular e dos trabalhadores pela vitória da legalidade democrática e do apoio e solidariedade de todas as camadas da população às medidas democráticas do novo governo constituído.

Sobre as garantias asseguradas à imprensa, no exercício de suas prerrogativas constitucionais, S. Excia. declarou peremptoriamente:

A censura aos jornais foi suspensa desde ontem, e o Governo não vê qualquer motivo para aplicar ou limitar a liberdade de imprensa. Qualquer dificuldade que venha a surgir com um ou outro jornal, procurarei resolver-la em entendimento direto e pessoal com o diretor do jornal. A liberdade de imprensa está plenamente assegurada.

A REPRESENTAÇÃO DOS MINISTROS MILITARES

Indagamos, p. r. fim, se o titular da pasta tomara conhecimento de uma representação dos Ministros Militares, anterior aos acontecimentos políticos, que culminaram com a reorganização do país na normalidade de sua vida constitucional, representada

Trabalhadores Afluirão em Massa Amanhã, às 17 hs., à Câmara Federal

Pela punição dos traidores da pátria — Vigorosa manifestação antigolpista promovida pelos Sindicatos e Federações — Apoio dos Clubes J-J e da Liga da Emancipação — Líderes operários convidam o povo à concentração — A União dos Trabalhadores Favelados (UTF) apóia e conclama todos o núcleos a participarem

HOJE às dezessete horas, convocados por suas Federações e Sindicatos, milhares de trabalhadores vão concentrar-se nas escadarias da Câmara Federal, em grande manifestação de apoio ao Parlamento, pela punição dos golpistas e o respeito às liberdades constitucionais.

A grande manifestação popular, que é também de regozijo pelo esmagamento da primeira tentativa de «putsch» neofascista, já aderiram diversas organizações, entre elas o Departamento do Distrito Federal da Liga da Emancipação Nacional e inúmeros Clubes JJ dos subúrbios cariocas.

A PALAVRA DOS DIRIGENTES

Nove dirigentes das mais expressivas Federações e Sindicatos Operários, falando à IMPRENSA POPULAR, transmitiram seu apelo aos trabalhadores cariocas para que compareçam à grande concentração. Eis suas declarações:

EMÍLIO BONFANTE, líder nacional dos marfiteiros: «Cada companheiro que comparecer à concentração do dia 14 deve levar um seu amigo no dia 17. Essa deve ser nossa contribuição à luta pela punição dos golpistas».

PLÍNIO ALVES, presidente do Sindicato dos Sapateiros: «Conciliar com criminosos como Amorim do Vale, Eduardo Gomes, Lacerda e Pena Beto é permitir que estes elementos continuem tramando contra a Constituição. Por isso apelo aos sapateiros para que compareçam à Câmara Federal».

SILVÉRIO DA SILVA, presidente do Sindicato de Hoteleiros: «Convido todos

os hoteleiros a expressarem, na reunião de amanhã, nosso apoio à Câmara Federal».

ERICO FIGUEIREDO, presidente da Federação dos Gráficos: «É nosso dever exigir punição para os que se levantaram contra a Constituição, sob pena de continuarmos sob a ameaça de uma ditadura de violências».

ALCINO HORACIO DA COSTA, presidente da Federação Nacional dos Hoteleiros: «A Câmara merece os aplausos da classe operária pela posição que tomou. Por isso nós, hoteleiros, iremos em massa à concentração de amanhã».

HUBERTO PINHEIRO, presidente do Sindicato dos Bancários: «Minha corporação está convidada a comparecer amanhã à Câmara. Não seremos nós, trabalhadores, cúmplices da impunidade dos maiores inimigos de nossa Pátria».

LOTT APONTA OS INIMIGOS DA NAÇÃO

(Conclusão da 1ª página)

1 hora da manhã, com o general Odílio Denys, comandante da Zona Militar Leste, transmitindo a conclusão a que chegou a respeito de que a identidade conclusiva haviam chegado os oficiais gerais, presentes nesta Capital, em reunião que acabara de realizar-se.

EDUARDO GOMES TENTOU ATUAR A GUERRA CIVIL

O general Teixeira Lott informou que o general Tasso Tinoco pensava levantar a guarnição de São Paulo em apoio ao epuêto liberalizado, mas quando acordou, toda a tropa já havia escapado ao seu comando, hipotecando irrestrita solidariedade ao movimento democrático. Ao conspirador só restava um grupo de reconhecimento. Adianta o general Teixeira Lott que o Brigadeiro Eduardo Gomes tentou desesperadamente atear em São Paulo a guerra civil, mas teve de regressar, pois não encontrou nenhuma receptividade nos meios militares ao seu intento criminoso.

DECLARA FALCONIERI: SERÃO PUNIDOS OS GOLPISTAS

S. PAULO, 16 (Pelo Telefone) — O general Falconieri da Cunha, comandante

Plenamente Asseguradas Todas As Liberdades Democráticas

(Conclusão da 1ª página)

NENHUMA RESTRIÇÃO À LIBERDADE DE IMPRENSA

Aprovetamos a oportunidade para dizer da satisfação com que o nosso jornal tem se feito o eco diário desse magnífico cumprimento do júbilo popular e dos trabalhadores pela vitória da legalidade democrática e do apoio e solidariedade de todas as camadas da população às medidas democráticas do novo governo constituído.

Sobre as garantias asseguradas à imprensa, no exercício de suas prerrogativas constitucionais, S. Excia. declarou peremptoriamente:

A censura aos jornais foi suspensa desde ontem, e o Governo não vê qualquer motivo para aplicar ou limitar a liberdade de imprensa. Qualquer dificuldade que venha a surgir com um ou outro jornal, procurarei resolver-la em entendimento direto e pessoal com o diretor do jornal. A liberdade de imprensa está plenamente assegurada.

A REPRESENTAÇÃO DOS MINISTROS MILITARES

Indagamos, p. r. fim, se o titular da pasta tomara conhecimento de uma representação dos Ministros Militares, anterior aos acontecimentos políticos, que culminaram com a reorganização do país na normalidade de sua vida constitucional, representada

Trabalhadores Afluirão em Massa Amanhã, às 17 hs., à Câmara Federal

Pela punição dos traidores da pátria — Vigorosa manifestação antigolpista promovida pelos Sindicatos e Federações — Apoio dos Clubes J-J e da Liga da Emancipação — Líderes operários convidam o povo à concentração — A União dos Trabalhadores Favelados (UTF) apóia e conclama todos o núcleos a participarem

HOJE às dezessete horas, convocados por suas Federações e Sindicatos, milhares de trabalhadores vão concentrar-se nas escadarias da Câmara Federal, em grande manifestação de apoio ao Parlamento, pela punição dos golpistas e o respeito às liberdades constitucionais.

A grande manifestação popular, que é também de regozijo pelo esmagamento da primeira tentativa de «putsch» neofascista, já aderiram diversas organizações, entre elas o Departamento do Distrito Federal da Liga da Emancipação Nacional e inúmeros Clubes JJ dos subúrbios cariocas.

A PALAVRA DOS DIRIGENTES

Nove dirigentes das mais expressivas Federações e Sindicatos Operários, falando à IMPRENSA POPULAR, transmitiram seu apelo aos trabalhadores cariocas para que compareçam à grande concentração. Eis suas declarações:

EMÍLIO BONFANTE, líder nacional dos marfiteiros: «Cada companheiro que comparecer à concentração do dia 14 deve levar um seu amigo no dia 17. Essa deve ser nossa contribuição à luta pela punição dos golpistas».

PLÍNIO ALVES, presidente do Sindicato dos Sapateiros: «Conciliar com criminosos como Amorim do Vale, Eduardo Gomes, Lacerda e Pena Beto é permitir que estes elementos continuem tramando contra a Constituição. Por isso apelo aos sapateiros para que compareçam à Câmara Federal».

SILVÉRIO DA SILVA, presidente do Sindicato de Hoteleiros: «Convido todos

os hoteleiros a expressarem, na reunião de amanhã, nosso apoio à Câmara Federal».

ERICO FIGUEIREDO, presidente da Federação dos Gráficos: «É nosso dever exigir punição para os que se levantaram contra a Constituição, sob pena de continuarmos sob a ameaça de uma ditadura de violências».

ALCINO HORACIO DA COSTA, presidente da Federação Nacional dos Hoteleiros: «A Câmara merece os aplausos da classe operária pela posição que tomou. Por isso nós, hoteleiros, iremos em massa à concentração de amanhã».

HUBERTO PINHEIRO, presidente do Sindicato dos Bancários: «Minha corporação está convidada a comparecer amanhã à Câmara. Não seremos nós, trabalhadores, cúmplices da impunidade dos maiores inimigos de nossa Pátria».

LOTT APONTA OS INIMIGOS DA NAÇÃO

(Conclusão da 1ª página)

1 hora da manhã, com o general Odílio Denys, comandante da Zona Militar Leste, transmitindo a conclusão a que chegou a respeito de que a identidade

Pinção Dos Golpistas de Acórdio Com a Constituição

Discurso Insultoso de um Traidor

O DISCURSO de Carlos Luz é um insulto à nação que já o condenou como traidor. É uma nova ofensa aos brônios do Exército Nacional. Reflete o desespero dos golpistas derrotados, mas exprime também sua disposição de mentir e caluniar para justificar seu crime e rearticular o golpe.

O VIL TRAIADOR, ainda protegido pelas imunidades parlamentares que desonrou e conculcava, voltou à tribuna da Câmara para insultar e reincidir nos insultos às Forças Armadas, cuja fidelidade à Constituição tentou esmagar pela fúria e o tração. Procura apresentar os criminosos golpistas como vítimas de um atentado inconstitucional. Tenta deformar os objetivos democráticos do movimento de 11 de novembro, que visou à defesa da Constituição e o respeito à vontade soberana do povo expressa em urnas. Os traidores que buscaram rasgar a Constituição querem, agora, utilizá-la para aniquilar seu crime. Mas o povo não se deixa enganar e apóia o governo, o parlamento e as Forças Armadas na luta contra os golpistas.

A O mesmo tempo que procura apresentar como vítimas os salteadores golpistas, o objetivo do discurso do traidor Carlos Luz é dar argumentos e sinal para a rearticulação golpista. Seu tom insultuoso, como também o do discurso de Afonso Arinos, revêcia que os golpistas estão derrotados, mas ainda não de todo desarmados. Eles tratam de fazer novas provocações, de criar o clima propício a uma aventura criminosa.

NADA DE ESTADO DE SÍTIO, NEM MEDIDAS DE EXCEÇÃO

Houve insistentes rumores de que algumas autoridades estariam inclinadas a pedir a decretação do estado de sítio, em face do recrudescimento da atuação dos golpistas, ainda em liberdade. A medida foi apresentada, por alguns parlamentares, como a solução encontrada para a punição dos traidores e assassinos que tentaram, e ainda procuram, mergulhar o país num rio de sangue. A decretação da medida de exceção do estado de sítio das franquias constitucionais seria um contrassenso, que interessa apenas ao bando libertário. Por isso mesmo, como as provocações os udeno-lanterneiros procuram impressionar determinados setores das forças antigolpistas, a fim de predispor à aceitação do estado de sítio, que comprometeria irremediavelmente o movimento pela legalidade democrática e favoreceria as investidas dos conspiradores libertários contra o governo constitucional do país. Muitos setores das Forças Armadas

Liberdade Imediata Para os Distribuidores da IMPRENSA POPULAR

Desde sábado, último se encontram presos, na Polícia Central, dezesseis cidadãos que vendiam exemplares da IMPRENSA POPULAR. Esta violência, que reflete a situação, ainda dentro da Polícia, de elementos do golpista Meneses Côrtes, de onde não foram afastados, representa um flagrante desrespeito ao povo, ao Parlamento e às Forças Armadas que se batem, unidos, pela restituição do país a um clima de legalidade democrática.

Não podemos ver neste fato, apenas, o atentado à liberdade de imprensa, visando o atemorizar cidadãos que voluntariamente distribuem um jornal que circula legalmente sob o amparo da Constituição.

Este já seria um atentado da maior gravidade e intolerável. Mais sério ainda é que a medida arbitrária atinge um jornal contra o qual se volta o ódio da camorra golpista, um jornal que, como se pode ver dos discursos do conspirador Afonso Arinos e nas colunas da "Tribuna da Imprensa" de "O Globo" e do "Diário de Notícias" é o alvo predileto da fúria impetuosa e criminosa dos que tentaram transformar o Brasil num vasto campo de concentração e numa câmara de massacres. Enfim: a violência inominável é dirigida contra um jornal que tem sido trincheira na luta pela legalidade democrática e contra o sinistro bando do golpe.

Afinal, não é mais o cel. Meneses Côrtes, o sinistro nazista, quem está à frente da Polícia, para proteger as liberdades e perseguir as forças que lutam pelas liberdades. É necessário que as autoridades policiais não consentam que os remanescentes da camarilha de Côrtes continuem a utilizar o aparelho policial como meio de desrespeito à Constituição e instrumento dos planos infames dos golpistas. Que sejam afastados os Bóris, Vasconcelos e caterva, e restituída a liberdade todos os que lutaram e lutam pelo esmagamento da traição udeno-golpista. Todos os democratas devem reclamar a liberdade imediata dos dezesseis cidadãos presos e processados por se baterem contra o golpismo, e iniciando, desde já, amplo movimento de solidariedade para este fim.

REUNEM-SE NOJE O CLUBE J-J de S. Cristóvão e outros

Os dirigentes do Clube J-J, de São Cristóvão, convocam todos os membros da diretoria daquela agremiação partidária, para a importante reunião que será realizada, hoje, às 19 horas, na Rua São Cristóvão, 426, quando serão tratados assuntos relacionados com os Clubes J-J.

Dado o caráter amplo dos pontos a serem discutidos, os dirigentes do J-J de S. Cristóvão, dirigem-se aos seus correligionários dos Clubes J-J do Arará, Quinta do Caçu, Morro do Telegrafo, Barreira do Vasco, Morro do Tuatú e outros do bairro, convidando-os a participarem dessa reunião de grande interesse para os núcleos que dirigem.

★ PUNIÇÃO DOS GOLPISTAS

A DECLARAÇÃO do gen. Falcão, em São Paulo, de que os culpados pela conspiração golpista devem ser punidos, tem o decidido apoio das forças democráticas. A impunidade serviria de estímulo a novas tentativas de enturquecimento e desestabilização do golpe. Não se pode tolerar, por exemplo, a volta do Bóris e seus cômicos à polícia para perseguir a segurança e espantamento de democratas e patriotas e continuar a servir de golpismo. Não é admissível que o bando da Lanterna se reunisse para o crime, quando devem ser punidos e julgados os responsáveis pelo bando que se atreveu a executar a manobra da "Luzia" pelo traidor da direita.

Tornou-se claro que João e Cordeiro de 22 dias sua cumplicidade de golpistas, de quem se tratava a confiança dos seus eleitores e estão politicamente incompatíveis com o exercício do governo em São Paulo e em Pernambuco. É o direito do povo e do país de não permitir a permanência de golpistas. Como pede a população acalorada, com tranquilidade e tolerância a Pena Boto e seus cômicos, que aderiram ao programa de golpe e não o executaram porque foram apanhados em flagrante.

São, devem ser punidos os golpistas, submetidos a julgamento ou que, por todos os meios, pela eleição, queriam implantar uma ditadura terrorista contra o nosso povo.

O POVO deve responder a estas manobras com redobrada vigilância. O dever de cada cidadão, de cada democrata é desmascarar todas as manobras golpistas, repelir seus argumentos infames contra as forças antigolpistas. Cada um dos nomes dos cabeças do golpe, que estamos diariamente apontando, lembra ao povo que ainda estão em liberdade verdadeiros fascistas. São salteadores que pretendem dar forma "desaparecidos" o gen. Lott, que estavam prontos a jogar num campo de concentração os líderes parlamentares antigolpistas e assassinar representantes do povo, arrastar sedes sindicais e fustigar nos seus próprios locais de trabalho os jornalistas antigolpistas para decretar o silêncio da democracia apunhalada pelas costas.

A PUNIÇÃO dos chefes golpistas é o caminho para impedir a rearticulação do golpe. Se os criminosos não forem punidos, voltarão a repetir o crime. É preciso impedir que se justifique ou pregue o golpe, seja quem for o porta-voz golpista. Não permitir que os golpistas continuem a caluniar as forças democráticas, a vilipendiar as Forças Armadas, a preparar novo golpe.

UNAMOS todos para esmagar a rearticulação do golpe e defender a Constituição em qualquer terreno. A punição dos cabeças do golpe é um direito e um dever de legítima defesa do povo.

O sr. Lino de Matos, conforme mensagem que acaba de dirigir a seus co-estaduanos, ao ter ciência dos acontecimentos, partiu imediatamente ao encontro das forças do general Falcão, para se incorporar às mesmas e lutar de armas na mão ao lado da Constituição e do direito.

O povo paulista compara a atitude de traidor e golpista do sr. João Quadros, de há muito ligado ao neofascismo da "lanterna", como com a decidida e patriótica posição do sr. Lino de Matos no lado do povo e da Constituição. Do confronto, sai fortalecido e mais apoiado o prefeito que soube representar condignamente, os anseios de liberdade da população, que não traiu, como o fez o governador, os compromissos assumidos com os eleitores.

O governo que representou São Paulo foi o sr. Lino de Matos. O governador que traiu S. Paulo e continua conspirando contra o Brasil é o aventureiro João Quadros.

Na verdade, esta ampla frente democrática e progressista não se apresenta, apenas, como simples possibilidade. Ela está em marcha, tornando-se ao fogo do saqueamento, aglutinando os mais diversos setores da opinião pública, classes e camadas sociais nestes poderosos movimentos contra o golpe neo-fascista e em defesa da Constituição que se desenvolve por todo o país. No próprio Parlamento, as bancadas de quase todos os partidos se unem na mesma linha de combate inflexível pela legalidade democrática, isolando cada vez mais o silêncio da traição nacional.

Na verdade, esta ampla frente democrática e progressista não se apresenta, apenas, como simples possibilidade. Ela está em marcha, tornando-se ao fogo do saqueamento, aglutinando os mais diversos setores da opinião pública, classes e camadas sociais nestes poderosos movimentos contra o golpe neo-fascista e em defesa da Constituição que se desenvolve por todo o país. No próprio Parlamento, as bancadas de quase todos os partidos se unem na mesma linha de combate inflexível pela legalidade democrática, isolando cada vez mais o silêncio da traição nacional.

Na verdade, esta ampla frente democrática e progressista não se apresenta, apenas, como simples possibilidade. Ela está em marcha, tornando-se ao fogo do saqueamento, aglutinando os mais diversos setores da opinião pública, classes e camadas sociais nestes poderosos movimentos contra o golpe neo-fascista e em defesa da Constituição que se desenvolve por todo o país. No próprio Parlamento, as bancadas de quase todos os partidos se unem na mesma linha de combate inflexível pela legalidade democrática, isolando cada vez mais o silêncio da traição nacional.

Na verdade, esta ampla frente democrática e progressista não se apresenta, apenas, como simples possibilidade. Ela está em marcha, tornando-se ao fogo do saqueamento, aglutinando os mais diversos setores da opinião pública, classes e camadas sociais nestes poderosos movimentos contra o golpe neo-fascista e em defesa da Constituição que se desenvolve por todo o país. No próprio Parlamento, as bancadas de quase todos os partidos se unem na mesma linha de combate inflexível pela legalidade democrática, isolando cada vez mais o silêncio da traição nacional.

Na verdade, esta ampla frente democrática e progressista não se apresenta, apenas, como simples possibilidade. Ela está em marcha, tornando-se ao fogo do saqueamento, aglutinando os mais diversos setores da opinião pública, classes e camadas sociais nestes poderosos movimentos contra o golpe neo-fascista e em defesa da Constituição que se desenvolve por todo o país. No próprio Parlamento, as bancadas de quase todos os partidos se unem na mesma linha de combate inflexível pela legalidade democrática, isolando cada vez mais o silêncio da traição nacional.

Na verdade, esta ampla frente democrática e progressista não se apresenta, apenas, como simples possibilidade. Ela está em marcha, tornando-se ao fogo do saqueamento, aglutinando os mais diversos setores da opinião pública, classes e camadas sociais nestes poderosos movimentos contra o golpe neo-fascista e em defesa da Constituição que se desenvolve por todo o país. No próprio Parlamento, as bancadas de quase todos os partidos se unem na mesma linha de combate inflexível pela legalidade democrática, isolando cada vez mais o silêncio da traição nacional.

Na verdade, esta ampla frente democrática e progressista não se apresenta, apenas, como simples possibilidade. Ela está em marcha, tornando-se ao fogo do saqueamento, aglutinando os mais diversos setores da opinião pública, classes e camadas sociais nestes poderosos movimentos contra o golpe neo-fascista e em defesa da Constituição que se desenvolve por todo o país. No próprio Parlamento, as bancadas de quase todos os partidos se unem na mesma linha de combate inflexível pela legalidade democrática, isolando cada vez mais o silêncio da traição nacional.

Na verdade, esta ampla frente democrática e progressista não se apresenta, apenas, como simples possibilidade. Ela está em marcha, tornando-se ao fogo do saqueamento, aglutinando os mais diversos setores da opinião pública, classes e camadas sociais nestes poderosos movimentos contra o golpe neo-fascista e em defesa da Constituição que se desenvolve por todo o país. No próprio Parlamento, as bancadas de quase todos os partidos se unem na mesma linha de combate inflexível pela legalidade democrática, isolando cada vez mais o silêncio da traição nacional.

Na verdade, esta ampla frente democrática e progressista não se apresenta, apenas, como simples possibilidade. Ela está em marcha, tornando-se ao fogo do saqueamento, aglutinando os mais diversos setores da opinião pública, classes e camadas sociais nestes poderosos movimentos contra o golpe neo-fascista e em defesa da Constituição que se desenvolve por todo o país. No próprio Parlamento, as bancadas de quase todos os partidos se unem na mesma linha de combate inflexível pela legalidade democrática, isolando cada vez mais o silêncio da traição nacional.

REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8518

Na verdade, esta ampla frente democrática e progressista não se apresenta, apenas, como simples possibilidade. Ela está em marcha, tornando-se ao fogo do saqueamento, aglutinando os mais diversos setores da opinião pública, classes e camadas sociais nestes poderosos movimentos contra o golpe neo-fascista e em defesa da Constituição que se desenvolve por todo o país. No próprio Parlamento, as bancadas de quase todos os partidos se unem na mesma linha de combate inflexível pela legalidade democrática, isolando cada vez mais o silêncio da traição nacional.

Na verdade, esta ampla frente democrática e progressista não se apresenta, apenas, como simples possibilidade. Ela está em marcha, tornando-se ao fogo do saqueamento, aglutinando os mais diversos setores da opinião pública, classes e camadas sociais nestes poderosos movimentos contra o golpe neo-fascista e em defesa da Constituição que se desenvolve por todo o país. No próprio Parlamento, as bancadas de quase todos os partidos se unem na mesma linha de combate inflexível pela legalidade democrática, isolando cada vez mais o silêncio da traição nacional.

Na verdade, esta ampla frente democrática e progressista não se apresenta, apenas, como simples possibilidade. Ela está em marcha, tornando-se ao fogo do saqueamento, aglutinando os mais diversos setores da opinião pública, classes e camadas sociais nestes poderosos movimentos contra o golpe neo-fascista e em defesa da Constituição que se desenvolve por todo o país. No próprio Parlamento, as bancadas de quase todos os partidos se unem na mesma linha de combate inflexível pela legalidade democrática, isolando cada vez mais o silêncio da traição nacional.

Na verdade, esta ampla frente democrática e progressista não se apresenta, apenas, como simples possibilidade. Ela está em marcha, tornando-se ao fogo do saqueamento, aglutinando os mais diversos setores da opinião pública, classes e camadas sociais nestes poderosos movimentos contra o golpe neo-fascista e em defesa da Constituição que se desenvolve por todo o país. No próprio Parlamento, as bancadas de quase todos os partidos se unem na mesma linha de combate inflexível pela legalidade democrática, isolando cada vez mais o silêncio da traição nacional.

CONTINUAM AS ARTICULAÇÕES GOLPISTAS — CONCLUSÃO DOS INQUÉRITOS, PUNIÇÃO DOS CRIMINOSOS E ANISTIA AOS CIDADÃOS ATINGIDOS PELA CAMARILHA DO GOLPE — PROCLAMAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DEFESA DOS DIREITOS DO HOMEM

A ASSOCIAÇÃO Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem acaba de lançar a seguinte proclamação ao povo: "A Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, bem interpretando os sentimentos que nesta data, em 1953, levaram os nossos homens públicos e as Forças Armadas à Proclamação da República, vem alertar o povo brasileiro para os riscos que ainda correm a Democracia e a Constituição. Os inimigos da lei, embora mais uma vez derrotados, ainda não foram totalmente vencidos, pois continuam em articulação dentro dos seus propósitos criminosos. Procuram, agora, criando ao novo governo toda sorte de obstáculos, forçá-lo a uma atitude de emergência, que se assemelharia ao golpe que planejavam e cuja execução iniciaram.

A ASSOCIAÇÃO Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, bem interpretando os sentimentos que nesta data, em 1953, levaram os nossos homens públicos e as Forças Armadas à Proclamação da República, vem alertar o povo brasileiro para os riscos que ainda correm a Democracia e a Constituição. Os inimigos da lei, embora mais uma vez derrotados, ainda não foram totalmente vencidos, pois continuam em articulação dentro dos seus propósitos criminosos. Procuram, agora, criando ao novo governo toda sorte de obstáculos, forçá-lo a uma atitude de emergência, que se assemelharia ao golpe que planejavam e cuja execução iniciaram.

A ASSOCIAÇÃO Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, bem interpretando os sentimentos que nesta data, em 1953, levaram os nossos homens públicos e as Forças Armadas à Proclamação da República, vem alertar o povo brasileiro para os riscos que ainda correm a Democracia e a Constituição. Os inimigos da lei, embora mais uma vez derrotados, ainda não foram totalmente vencidos, pois continuam em articulação dentro dos seus propósitos criminosos. Procuram, agora, criando ao novo governo toda sorte de obstáculos, forçá-lo a uma atitude de emergência, que se assemelharia ao golpe que planejavam e cuja execução iniciaram.

A ASSOCIAÇÃO Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, bem interpretando os sentimentos que nesta data, em 1953, levaram os nossos homens públicos e as Forças Armadas à Proclamação da República, vem alertar o povo brasileiro para os riscos que ainda correm a Democracia e a Constituição. Os inimigos da lei, embora mais uma vez derrotados, ainda não foram totalmente vencidos, pois continuam em articulação dentro dos seus propósitos criminosos. Procuram, agora, criando ao novo governo toda sorte de obstáculos, forçá-lo a uma atitude de emergência, que se assemelharia ao golpe que planejavam e cuja execução iniciaram.

A ASSOCIAÇÃO Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, bem interpretando os sentimentos que nesta data, em 1953, levaram os nossos homens públicos e as Forças Armadas à Proclamação da República, vem alertar o povo brasileiro para os riscos que ainda correm a Democracia e a Constituição. Os inimigos da lei, embora mais uma vez derrotados, ainda não foram totalmente vencidos, pois continuam em articulação dentro dos seus propósitos criminosos. Procuram, agora, criando ao novo governo toda sorte de obstáculos, forçá-lo a uma atitude de emergência, que se assemelharia ao golpe que planejavam e cuja execução iniciaram.

A ASSOCIAÇÃO Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, bem interpretando os sentimentos que nesta data, em 1953, levaram os nossos homens públicos e as Forças Armadas à Proclamação da República, vem alertar o povo brasileiro para os riscos que ainda correm a Democracia e a Constituição. Os inimigos da lei, embora mais uma vez derrotados, ainda não foram totalmente vencidos, pois continuam em articulação dentro dos seus propósitos criminosos. Procuram, agora, criando ao novo governo toda sorte de obstáculos, forçá-lo a uma atitude de emergência, que se assemelharia ao golpe que planejavam e cuja execução iniciaram.

A ASSOCIAÇÃO Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, bem interpretando os sentimentos que nesta data, em 1953, levaram os nossos homens públicos e as Forças Armadas à Proclamação da República, vem alertar o povo brasileiro para os riscos que ainda correm a Democracia e a Constituição. Os inimigos da lei, embora mais uma vez derrotados, ainda não foram totalmente vencidos, pois continuam em articulação dentro dos seus propósitos criminosos. Procuram, agora, criando ao novo governo toda sorte de obstáculos, forçá-lo a uma atitude de emergência, que se assemelharia ao golpe que planejavam e cuja execução iniciaram.

A ASSOCIAÇÃO Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, bem interpretando os sentimentos que nesta data, em 1953, levaram os nossos homens públicos e as Forças Armadas à Proclamação da República, vem alertar o povo brasileiro para os riscos que ainda correm a Democracia e a Constituição. Os inimigos da lei, embora mais uma vez derrotados, ainda não foram totalmente vencidos, pois continuam em articulação dentro dos seus propósitos criminosos. Procuram, agora, criando ao novo governo toda sorte de obstáculos, forçá-lo a uma atitude de emergência, que se assemelharia ao golpe que planejavam e cuja execução iniciaram.

A ASSOCIAÇÃO Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, bem interpretando os sentimentos que nesta data, em 1953, levaram os nossos homens públicos e as Forças Armadas à Proclamação da República, vem alertar o povo brasileiro para os riscos que ainda correm a Democracia e a Constituição. Os inimigos da lei, embora mais uma vez derrotados, ainda não foram totalmente vencidos, pois continuam em articulação dentro dos seus propósitos criminosos. Procuram, agora, criando ao novo governo toda sorte de obstáculos, forçá-lo a uma atitude de emergência, que se assemelharia ao golpe que planejavam e cuja execução iniciaram.

A ASSOCIAÇÃO Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, bem interpretando os sentimentos que nesta data, em 1953, levaram os nossos homens públicos e as Forças Armadas à Proclamação da República, vem alertar o povo brasileiro para os riscos que ainda correm a Democracia e a Constituição. Os inimigos da lei, embora mais uma vez derrotados, ainda não foram totalmente vencidos, pois continuam em articulação dentro dos seus propósitos criminosos. Procuram, agora, criando ao novo governo toda sorte de obstáculos, forçá-lo a uma atitude de emergência, que se assemelharia ao golpe que planejavam e cuja execução iniciaram.

A ASSOCIAÇÃO Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, bem interpretando os sentimentos que nesta data, em 1953, levaram os nossos homens públicos e as Forças Armadas à Proclamação da República, vem alertar o povo brasileiro para os riscos que ainda correm a Democracia e a Constituição. Os inimigos da lei, embora mais uma vez derrotados, ainda não foram totalmente vencidos, pois continuam em articulação dentro dos seus propósitos criminosos. Procuram, agora, criando ao novo governo toda sorte de obstáculos, forçá-lo a uma atitude de emergência, que se assemelharia ao golpe que planejavam e cuja execução iniciaram.

A ASSOCIAÇÃO Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, bem interpretando os sentimentos que nesta data, em 1953, levaram os nossos homens públicos e as Forças Armadas à Proclamação da República, vem alertar o povo brasileiro para os riscos que ainda correm a Democracia e a Constituição. Os inimigos da lei, embora mais uma vez derrotados, ainda não foram totalmente vencidos, pois continuam em articulação dentro dos seus propósitos criminosos. Procuram, agora, criando ao novo governo toda sorte de obstáculos, forçá-lo a uma atitude de emergência, que se assemelharia ao golpe que planejavam e cuja execução iniciaram.

A ASSOCIAÇÃO Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, bem interpretando os sentimentos que nesta data, em 1953, levaram os nossos homens públicos e as Forças Armadas à Proclamação da República, vem alertar o povo brasileiro para os riscos que ainda correm a Democracia e a Constituição. Os inimigos da lei, embora mais uma vez derrotados, ainda não foram totalmente vencidos, pois continuam em articulação dentro dos seus propósitos criminosos. Procuram, agora, criando ao novo governo toda sorte de obstáculos, forçá-lo a uma atitude de emergência, que se assemelharia ao golpe que planejavam e cuja execução iniciaram.

A ASSOCIAÇÃO Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, bem interpretando os sentimentos que nesta data, em 1953, levaram os nossos homens públicos e as Forças Armadas à Proclamação da República, vem alertar o povo brasileiro para os riscos que ainda correm a Democracia e a Constituição. Os inimigos da lei, embora mais uma vez derrotados, ainda não foram totalmente vencidos, pois continuam em articulação dentro dos seus propósitos criminosos. Procuram, agora, criando ao novo governo toda sorte de obstáculos, forçá-lo a uma atitude de emergência, que se assemelharia ao golpe que planejavam e cuja execução iniciaram.

A ASSOCIAÇÃO Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, bem interpretando os sentimentos que nesta data, em 1953, levaram os nossos homens públicos e as Forças Armadas à Proclamação da República, vem alertar o povo brasileiro para os riscos que ainda correm a Democracia e a Constituição. Os inimigos da lei, embora mais uma vez derrotados, ainda não foram totalmente vencidos, pois continuam em articulação dentro dos seus propósitos criminosos. Procuram, agora, criando ao novo governo toda sorte de obstáculos, forçá-lo a uma atitude de emergência, que se assemelharia ao golpe que planejavam e cuja execução iniciaram.

A ASSOCIAÇÃO Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, bem interpretando os sentimentos que nesta data, em 1953, levaram os nossos homens públicos e as Forças Armadas à Proclamação da República, vem alertar o povo brasileiro para os riscos que ainda correm a Democracia e a Constituição. Os inimigos da lei, embora mais uma vez derrotados, ainda não foram totalmente vencidos, pois continuam em articulação dentro dos seus propósitos criminosos. Procuram, agora, criando ao novo governo toda sorte de obstáculos, forçá-lo a uma atitude de emergência, que se assemelharia ao golpe que planejavam e cuja execução iniciaram.

"Abaixo os despojos! Abaixo os golpistas! Viva a Constituição!" — Manifesto dos favelados

Evangelista, operário; Evaristo Barcelos, motorista; Giliu Maria da Silva, doméstica. MORRO DO MACEIO SOBRI- NHO — José Vito, comerciante; José Borges, comerciante; Maria do Rosário, doméstica; Pedro Pereira de Oliveira, vice-presidente do Centro da UFF de Maceio Soares; Sebastião Bastos dos Santos, operário. MORRO DA PROVIDÊNCIA — Dr. Ediane Albano, médico do Centro da UFF da Providência; Astrogildo Vieira, pres. do Centro da UFF da Providência; Pedro Mendonça, comerciante; Manoel José Santos, barbeiro; Avellino Ferreira, zelador da igreja. FAVELA DA MARÉ — Antônio de Jesus, comerciante; Francisco Ferreira, estudante; Sebastião Barcelos, operário; João Ribeiro, operário; Betinho da Silva, operário. MORRO DA CANDELAIA — Raul Domingos da Silva, 1.º secretário do Centro da UFF da Candelária; José Martins Alves, 2.º secretário do Centro da UFF da Candelária; José Vito, comerciante; Nestor Dias Carneiro, escritor; Alípio Ferreira da Silva, operário. MORRO DO TELEGRAFO — Nelson da Silva, secretário do Centro da UFF do Telegrafo; José Vito, comerciante; Antônio Miguel, comerciante; dr. Armando Lacerda, médico; João

Evangelista, operário; Evaristo Barcelos, motorista; Giliu Maria da Silva, doméstica. MORRO DO MACEIO SOBRI- NHO — José Vito, comerciante; José Borges, comerciante; Maria do Rosário, doméstica; Pedro Pereira de Oliveira, vice-presidente do Centro da UFF de Maceio Soares; Sebastião Bastos dos Santos, operário. MORRO DA PROVIDÊNCIA — Dr. Ediane Albano, médico do Centro da UFF da Providência; Astrogildo Vieira, pres. do Centro da UFF da Providência; Pedro Mendonça, comerciante; Manoel José Santos, barbeiro; Avellino Ferreira, zelador da igreja. FAVELA DA MARÉ — Antônio de Jesus, comerciante; Francisco Ferreira, estudante; Sebastião Barcelos, operário; João Ribeiro, operário; Betinho da Silva, operário. MORRO DA CANDELAIA — Raul Domingos da Silva, 1.º secretário do Centro da UFF da Candelária; José Martins Alves, 2.º secretário do Centro da UFF da Candelária; José Vito, comerciante; Nestor Dias Carneiro, escritor; Alípio Ferreira da Silva, operário. MORRO DO TELEGRAFO — Nelson da Silva, secretário do Centro da UFF do Telegrafo; José Vito, comerciante; Antônio Miguel, comerciante; dr. Armando Lacerda, médico; João

Evangelista, operário; Evaristo Barcelos, motorista; Giliu Maria da Silva, doméstica. MORRO DO MACEIO SOBRI- NHO — José Vito, comerciante; José Borges, comerciante; Maria do Rosário, doméstica; Pedro Pereira de Oliveira, vice-presidente do Centro da UFF de Maceio Soares; Sebastião Bastos dos Santos, operário. MORRO DA PROVIDÊNCIA — Dr. Ediane Albano, médico do Centro da UFF da Providência; Astrogildo Vieira, pres. do Centro da UFF da Providência; Pedro Mendonça, comerciante; Manoel José Santos, barbeiro; Avellino Ferreira, zelador da igreja. FAVELA DA MARÉ — Antônio de Jesus, comerciante; Francisco Ferreira, estudante; Sebastião Barcelos, operário; João Ribeiro, operário; Betinho da Silva, operário. MORRO DA CANDELAIA — Raul Domingos da Silva, 1.º secretário do Centro da UFF da Candelária; José Martins Alves, 2.º secretário do Centro da UFF da Candelária; José Vito, comerciante; Nestor Dias Carneiro, escritor; Alípio Ferreira da Silva, operário. MORRO DO TELEGRAFO — Nelson da Silva, secretário do Centro da UFF do Telegrafo; José Vito, comerciante; Antônio Miguel, comerciante; dr. Armando Lacerda, médico; João

Evangelista, operário; Evaristo Barcelos, motorista; Giliu Maria da Silva, doméstica. MORRO DO MACEIO SOBRI- NHO — José Vito, comerciante; José Borges, comerciante; Maria do Rosário, doméstica; Pedro Pereira de Oliveira, vice-presidente do Centro da UFF de Maceio Soares; Sebastião Bastos dos Santos, operário. MORRO DA PROVIDÊNCIA — Dr. Ediane Albano, médico do Centro da UFF da Providência; Astrogildo Vieira, pres. do Centro da UFF da Providência; Pedro Mendonça, comerciante; Manoel José Santos, barbeiro; Avellino Ferreira, zelador da igreja. FAVELA DA MARÉ — Antônio de Jesus, comerciante; Francisco Ferreira, estudante; Sebastião Barcelos, operário; João Ribeiro, operário; Betinho da Silva, operário. MORRO DA CANDELAIA — Raul Domingos da Silva, 1.º secretário do Centro da UFF da Candelária; José Martins Alves, 2.º secretário do Centro da UFF da Candelária; José Vito, comerciante; Nestor Dias Carneiro, escritor; Alípio Ferreira da Silva, operário. MORRO DO TELEGRAFO — Nelson da Silva, secretário do Centro da UFF do Telegrafo; José Vito, comerciante; Antônio Miguel, comerciante; dr. Armando Lacerda, médico; João

O SR. CAPE FILHO deixou o hospital. Poderia tê-lo feito antes, mas esperou que o sr. Carlos Luz desembarcasse e fizesse aquele discurso provocador na Câmara para só então emergir da "subita enfermidade" a que se referia ontem o sr. Macedo Soares.

Reparem a coincidência da "curar" do grande folho da Gileva, assessorado pelo poliglífico a quem ele havia aquilinhado com a direção do IPASE, o médico Raymundo do Brito. De repente, as suas coronárias começam a funcionar à plenitude, conforme a maior ou menor distância do "lançador". Desembarça Carlos Luz da trancada da cadeira de estaleiro em São Paulo e foca da guerra civil, pronto! O sr. Café Filho deixa faquelo o hospital, com todos os lances de publicidade organizados, fotógrafos, cinegrafistas, repórteres, em contraste com o sigilo de ferro que cercou a sua permanência na tenda do golpe.

"O GLOBO", seu jornal predileto, fixou o instante numa sequência fotográfica colorida de detalhes: o sr. Café Filho se aproxima do elevador, sai do elevador, aproxima-se do automóvel, entra no automóvel, se que no automóvel. E para cada pose, como nas recepções da Gileva às vendas internacionais. Só faltava ao sr. Raymundo do Brito distribuir autógrafos. Mas não. O "presidente" estava ali, rijo, mãos soltas, "caminhando firme sobre as próprias pernas". Não sobe de maca, portanto, souberam todos que o sr. Café Filho estava apto a exercer normalmente suas atividades...

Isto, que não chegou a ser dito, fica bem claro no noticiário dos jornais do golpe sobre a cura da "subita enfermidade" do sr. João Café. As coronárias do sr. Café não são coronárias apenas do sr. Raymundo do Brito.

NADA foi improvisado no plano dos furtivos. Mas, como se viu na madrugada de 11 de novembro, as forças antigolpe não estão desprevenidas, e acompanham as manobras dos leguleiros da ditadura terrorista que o bando udeno-lanterneiro pretende ainda instaurar no país a todo custo.

As coronárias do sr. Café não são coronárias apenas do sr. Raymundo do Brito.

NADA foi improvisado no plano dos furtivos. Mas, como se viu na madrugada de 11 de novembro, as forças antigolpe não estão desprevenidas, e acompanham as manobras dos leguleiros da ditadura terrorista que o bando udeno-lanterneiro pretende ainda instaurar no país a todo custo.

As coronárias do sr. Café não são coronárias apenas do sr. Raymundo do Brito.

NADA foi improvisado no plano dos furtivos. Mas, como se viu na madrugada de 11 de novembro, as forças antigolpe não estão desprevenidas, e acompanham as manobras dos leguleiros da ditadura terrorista que o bando udeno-lanterneiro pretende ainda instaurar no país a todo custo.

As coronárias do sr. Café não são coronárias apenas do sr. Raymundo do Brito.

NADA foi improvisado no plano dos furtivos. Mas, como se viu na madrugada de 11 de novembro, as forças antigolpe não estão desprevenidas, e acompanham as manobras dos leguleiros da ditadura terrorista que o bando udeno-lanterneiro pretende ainda instaurar no país a todo custo.

As coronárias do sr. Café não são coronárias apenas do sr. Raymundo do Brito.

NADA foi improvisado no plano dos furtivos. Mas, como se viu na madrugada de 11 de novembro, as forças antigolpe não estão desprevenidas, e acompanham as manobras dos leguleiros da ditadura terrorista que o bando udeno-lanterneiro pretende ainda instaurar no país a todo custo.

As coronárias do sr. Café não são coronárias apenas do sr. Raymundo do Brito.

NADA foi improvisado no plano dos furtivos. Mas, como se viu na madrugada de 11 de novembro, as forças antigolpe não estão desprevenidas, e acompanham as manobras dos leguleiros da ditadura terrorista que o bando udeno-lanterneiro pretende ainda instaurar no país a todo custo.

As coronárias do sr. Café não são coronárias apenas do sr. Raymundo do Brito.

NADA foi improvisado no plano dos furtivos. Mas, como se viu na madrugada de 11 de novembro, as forças antigolpe não estão desprevenidas, e acompanham as manobras dos leguleiros da ditadura terrorista que o bando udeno-lanterneiro pretende ainda instaurar no país a todo custo.

As coronárias do sr. Café não são coronárias apenas do sr. Raymundo do Brito.

NADA foi improvisado no plano dos furtivos. Mas, como se viu na madrugada de 11 de novembro, as forças antigolpe não estão desprevenidas, e acompanham as manobras dos leguleiros da ditadura terrorista que o bando udeno-lanterneiro pretende ainda instaurar no país a todo custo.

As coronárias do sr. Café não são coronárias apenas do sr. Raymundo do Brito.

NADA foi improvisado no plano dos furtivos. Mas, como se viu na madrugada de 11 de novembro, as forças antigolpe não estão desprevenidas, e acompanham as manobras dos leguleiros da ditadura terrorista que o bando udeno-lanterneiro pretende ainda instaurar no país a todo custo.

As coronárias do sr. Café não são coronárias apenas do sr. Raymundo do Brito.

NADA foi improvisado no plano dos furtivos. Mas, como se viu na madrugada de 11 de novembro, as forças antigolpe não estão desprevenidas, e acompanham as manobras dos leguleiros da ditadura terrorista que o bando udeno-lanterneiro pretende ainda instaurar no país a todo custo.

As coronárias do sr. Café não são coronárias apenas do sr. Raymundo do Brito.

NADA foi improvisado no plano dos furtivos. Mas, como se viu na madrugada de 11 de novembro, as forças antigolpe não estão desprevenidas, e acompanham as manobras dos leguleiros da ditadura terrorista que o bando udeno-lanterneiro pretende ainda instaurar no país a todo custo.

Libertados Pelos Protestos do Povo

Foram postas em liberdade graças aos protestos do povo e à intervenção de parlamentares as senhoras Vitoria de Paula Campos e Aida Santos, presas pela polícia de Miguel Couto no dia 30 do mês passado quando colhiam assinaturas contra a guerra atômica, num campo de futebol em Niterói.

DOIS DIAS SEM RECEBER ALIMENTOS

— Os dois primeiros dias em que estivemos presas, nenhum alimento nos foi dado nem sequer à minha filha de dois meses que no momento da prisão se encontrava em meus braços. Durante os quinze dias em que nos mantiveram encarceradas estivemos juntas a presas comuns que nos prestaram toda a solidariedade e compreensão — denuncia a sra. Aida Santos. As sras. Vitoria de Paula Campos e Aida Santos protestam contra a prisão e exigem a soltura de Rubens Macedo que ainda se encontra encarcerado.

SOLIDARIEDADES RECEBIDAS

Comissões de fábricas, sindicatos e entidades democráticas fluminenses. Comissões da Associação Feminina Fluminense, do D.F. da Federação de Mulheres do Brasil, de donas de casa, moradores dos bairros de Neves, Pôrto do Velho Barro Vermelho, Fonseca, Icarai e comissões de trabalhadores marítimos, vidreiros e têxteis visitaram as pessoas detidas protestando sempre contra as suas prisões. Parlamentares como o deputado Geraldo Reis e os vereadores Helvécio Monassa e Afonso Celso levantaram suas vozes nas Câmaras. A Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem enviou telegramas ao governador Miguel Couto Filho e ao atual ministro da Justiça.

Esta solidariedade maciça libertará também Rubens Macedo.

PREÇOS EM LOCAL IGNORADO

Alguns partidários da paz presos estão sendo encarcerados a local ignorado a fim de que não possam ser contemplados com "chabecas corporis". O vice-governador

do Estado do Rio recebeu o seguinte telegrama a esse respeito, remetido pela União Feminina de Nova Friburgo: «Exmo. sr. Roberto da Silveira, a União Feminina de Nova Friburgo, leva ao conhecimento de V. Excia. que acaba de ser preso em plena madrugada o operário Archimedes de Brito e, remetido a lugar ignorado pelo único crime de ser partidário da paz. Essa violação bem como prisões de senhores igualmente partidários da paz, realizadas em Niterói, são crimes contra os direitos assegurados pela nossa Constituição e protestamos contra tais violações esperando que V. Excia. tome as medidas urgentes que se fazem necessárias. Esse telegrama foi remetido com 85 assinaturas.

Rainha dos J-J Será Madrinhã da Posse dos Eleitos



AINDA esta semana será lançada a campanha da Rainha dos Clubes J-J. Cada clube J-J deverá inscrever suas candidatas na sede da Comissão Organizadora da Legião Democrática dos Clubes J-J, à Avenida Graça Aranha, 19, sala 304. A candidata eleita será a madrinha da posse dos srs. Juscelino Kubitschek e Jango Goulart. Serão eleitas cinco princesas e oito damas de honra. A coroa da Rainha será feita em baile público em sala de um dos grandes clubes desta capital. Numerosos e valiosos prêmios receberão as candidatas eleitas.

No clichê, a sra. Aderita Costa Lima, que esteve, ontem, em nossa redação, é a candidata do Clube J-J dos motoristas.

Côrtes, um dos "Grandes" do Clube da Lanterna

A Klu Klux Klan udeno-lanterneira patrocinava bacanais na Ilha do Governador — Dinheiro para Lacerda, Malfussi e Cordero

A apreensão dos arquivos do Clube da Lanterna vieram revelar que o estado-maior do traidor Carlos Luz estava implicado no movimento neo-fascista de que era um porta-voz o laço Carlos Lacerda. Entre os homens de proa do Clube da Lanterna figuravam não somente o fascista Meneses Côrtes, mas também ministros e deputados. Entre estes, segundo revelações dos arquivos da Klu Klux Klan, figura o deputado Rafael Cordeiro de Oliveira, colunista do golpe no «Diário de Notícias».

BACANAIS A LUZ DEL FUEGO

Juntamente com os arquivos do Clube da Lanterna foram apreendidos pacotes com numerosas fotografias de grupos de sócios. Entre estas fotos, destacam-se diversas delas em que os sócios e o presidente da organização terrorista, Amaral Neto, aparecem em plena nudez ao lado de senhoras e senhoritas, sócias também dos lanterneiros. As fotografias foram tiradas por ocasião de uma bacanal realizada na Ilha do Governador sob o patrocínio do clube.

O «CLUBE» PAGOU MALFUSSE E CORDERO

Outra grave revelação possibilitada pela descoberta dos arquivos do Clube da Lanterna foi a de que desse organização terrorista surgiu o dinheiro para parte do pagamento destinado aos falsificadores Cordero e Malfussi. A outra parte, naturalmente, saiu do escritório Momen, o financiador do resumo golista. «Tribuna da Imprensa». As contribuições para o Clube da Lanterna variavam entre 100 a 500 cruzeiros mensais e levavam-se em conta o número de «sócios» da organização podendo-se aquilatar o vulto do dinheiro arrecadado. O principal beneficiário da entidade terrorista era o próprio Carlos Lacerda, que a despeito de ser considerado «presidente de honra» assinava recibos e embolsava o dinheiro arrecadado.

Assembleia Dos Marceneiros Para Apreciar a Resposta Dos Patrões

Empenhados em firme luta por um justo aumento de salários, os dirigentes sindicais dos marceneiros reuniram-se quinta-feira próxima com os patrões e, assisidos pela Comissão de Salários, procuraram encontrar a fórmula que dê fim à presente luta reivindicatória com a vitória dos empregados.

No dia seguinte, sexta-feira, 18, data em que expira o prazo concedido pelos trabalhadores aos patrões para responderem ao pedido de aumento de 40%, os marceneiros realizarão uma grande assembleia da corporação

CONFRATERNIZAM-SE POVO E EXÉRCITO

Constituiu um espetáculo emocionante, a confraternização do povo da vizinha cidade de São Gonçalo com os soldados e oficiais do 3.º Regimento de Infantaria ali sediada, e que se colocaram decididamente, desde a primeira hora sob o comando do general Lott, ao lado dos defensores da Constituição. Compreendeu a população que os fuzis e baionetas dos seus filhos, que serviam naquela unidade, estavam empunhados na defesa dos seus direitos.

Ontem, uma comissão de

PAGAMENTO IMEDIATO DAS ETAPAS TRIPLICES PLEITEIAM OS SOLDADOS DA POLÍCIA MILITAR

Os preços desarranchados da Polícia Militar que servem nas unidades tem direito a etapas triplices no valor de 51.016 cruzeiros para cada um, e de um total de 14 milhões, o que não vem recebendo desde 1952. Esse apenas ao pessoal da contabilidade. E acontece mais que benefício vem sendo pago os militares prejudicados, quando procuram os seus direitos são perseguidos e punidos pelo coronel Uruahí Magalhães. Tem havido caso até de graduados punidos, como um tenente do 7.º batalhão que foi preso unicamente por impetrar Mandado de Segurança, para receber os benefícios aos quais tem direito. Essas prisões são feitas sob alegação de

punir injúrias ao coronel Uruahí.

SITUAÇÃO INCOMPATÍVEL COM O MOVIMENTO PATRIÓTICO

Desde 1946, o coronel Uruahí Magalhães encontra-se no comando da Polícia Militar, usando e abusando da autoridade. Com o golpe de 24 de agosto, conseguiu continuar no comando, acomodando-se com os golpistas a quem hipotecou a sua honra, servindo-se do prestígio que a brisa corporação goza no seio do povo carioca, isto justifica a sua imediata substituição.

Os soldados da P.M. pleiteiam o pagamento das etapas triplices e de outros benefícios que lhes garantem as leis do país.

Flamengo 4 x 0 Atlético Mineiro

PAULINHO (2), JOEL E DIDA MARGARAM OS TENTOS DO AMISTOSO DE ONTEM — AS EQUIPES

O FLAMENGO derrotou o Atlético mineiro por 4 a 0 na partida amistosa, ontem realizada, no Maracanã.

O jogo agradou aos que foram ao Estádio Municipal, pôsto que os adversários empenharam-se com ardor e proporcionaram um bom espetáculo.

No primeiro tempo o Flamengo marcou um tento por intermédio de Joel e, nesta fase, a equipe da Gávea poderia ter conseguido outros tentos, mas as oportunidades não foram aproveitadas.

Na fase final da partida os rubro-negros marcaram mais três tentos: Paulinho, Dida e novamente Paulinho. A renda da partida somou a importância de Cr\$ 263.743,40.

O juiz foi mr. Charles Williams.

Os quadros jogaram assim:

FLAMENGO — Inicial: Osvaldo e Clever; Geraldo, Mácio e Afonso; Murilho (Amorim), Tomazinho (Giberto), Joel (Benedito), Paulinho e Amorim (Hélio).

FLAMENGO — Inicial: Tomires e Pavão (Servílio); Jadir, Dequinha (Nilton) e Jordan; Joel, Rubens, Índio (Paulinho), Paulinho (Dida) e Zagalo (Esquerdinha).

JAIR VIRIA PARA O BANGU

DISPOSTO O PALMEIRAS A CEDER O SEU FAMOSO JOGADOR

O Palmeiras incomparável zizou-se com Jair da Rosa Pinto. Primeiramente quis ceder o jogador ao Botafogo, de Ribeirão Preto, clube do interior paulista. Mas as demarques fracasaram. Tanto Jair como a Linha negaram-se a ingressar naquele grêmio barbaresco. E, assim, o impasse continuou. Jair está afastado do clube esmeraldino bem como a Linha. Ambos estão com os seus dias contados no Palmeiras.

O Jáir viria para o Bangu, onde encerraria a sua carreira ao lado de Zizinho.

Os entendimentos entre Jair e o Bangu por enquanto ainda estão na fase inicial.

CERES, 2 X CAMARÁ, 2



Na tarde do último domingo, o Ceres F. C., de Bangu, recebeu a visita do Camará, tendo com ele disputado um encontro amistoso que finalizou com o empate de 2x2. A primeira etapa foi vencida pelo Camará, através do marcador de 1x0. Os tentos do Ceres foram consignados por Milton, Macaco e China, formando a equipe, assim: Jonas; Tojete e Beto; Joaquim, Espertinho e Zico; Santinho, China, Macaco, Agenor e Badaroto. Na gravura, a equipe do Ceres.

Fluminense x Botafogo No Jogo Principal

DOMINGO, A DISPUTA DA SEGUNDA RODADA DO RETORNO

O campeonato carioca de futebol, interrompido para a disputa da primeira partida da Taça «Osvaldo Cruz», entre os selecionados brasileiros e paraguaios, prosseguirá no próximo domingo, com a disputa da segunda rodada do segundo turno.

JOGOS PROGRAMADOS

Nesta rodada, a partida principal reunirá as equipes do Fluminense e do Botafogo, no Estádio do Maracanã.

Os demais encontros são os seguintes: Vasco da Gama x Portuguesa, em São Januário; Madureira x Flamengo, em Conselheiro Galvão; Canto do Rio x Bonsucesso, em Caju; América x São Cristóvão, em Campos Sales; e Bangu x Olaria, na Rua Barão.

ANTECIPAÇÕES

Dirigentes do São Cristóvão em contato na tarde de ontem, assentando detalhes para a antecipação do seu jogo para a tarde de sábado. Também o Vasco da Gama e a Portuguesa estudam a possibilidade de jogarem sábado, no Maracanã. As referi-

das antecipações deverão ser concretizadas, já que não há voz discordante entre os quatro clubes.

No mundo do esporte independente

DESEJA EXCURSIONAR AOS ESTADOS O LIBERDADE



O Clube Liberdade F. C., que possui um dos melhores conjuntos futebolísticos do futebol independente, está firmemente interessado em empreender temporadas pelo interior do país. A sua diretoria, por isso mesmo, coloca-se à disposição de qualquer colônia dos Estados, que esteja interessada em promover colônias de sua equipe. Qualquer correspondência nesse sentido, deverá ser enviada à ACAID, à Rua Alvaro Alvim, 21, 22º andar. No clichê, o conjunto que deseja exibir-se no interior do país.

Aniversário do Flamengo

ONTEM foi um dia de festas para o esporte brasileiro. O Flamengo comemorou mais um aniversário. Clube eminentemente popular, possuidor da maior torcida do Brasil, o rubro-negro é também dono de uma história das mais brilhantes no cenário desportivo. Tricampeão em futebol, agora bicampeão, o clube da Gávea possui, ainda, feitos das mais fulgurantes nos outros desportos, particularmente no remo, onde tem alcançado títulos das mais significativas.

A efeméride do ontem, assim, quando o querido grêmio completou o seu 65º aniversário, não é grata apenas aos torcedores rubro-negros de todo o país. É, também, de júbilo para os desportistas em geral, que vêm no Flamengo uma das glórias do desporto nacional, clube do povo e dono da maior torcida do país.

VITÓRIA DE CATEGORIA DO NOVO ORIENTE

O Novo Oriente, do Morro da União, prestando amistoso, domingo último, com o Guaraci FC, atingiu a sua oitava partida invicta, uma vez que derrotou seu contendor pelo marcador de 4 a 1.

Na partida preliminar, que reuniu as equipes de aspirantes dos mesmos clubes, o Novo Oriente obteve nova vitória, traduzida no placar de 3 a 2.

A equipe principal do clube do Morro da União, que teve em Nogueira (2), Cabelludo e Jorge os seus artilheiros, atuou com a seguinte constituição: Arizena; Jão e Dey; Walmir, Elcio e Armênio; Honofre, Iris, Jorge, Nogueira e Cabelludo. O quadro aspirante atuou assim: Pernambuco; Parla e Leleco; Malandrino, Djalma, Walquirio; Milton, Zezinho, Geraldo, Adão e Jorge.

NOSSO REPRESENTANTE

Comunicamos aos clubes sediados nos subúrbios de Realengo, Bangu e Santíssimo, que o sr. Herly Salino é representante da seção de esporte menor deste jornal, às suas atividades desportivas.

O noticiário poderá ser entregue no «Varejo Elitê», à Estrada Real de Santa Cruz, no subúrbio de Bangu.

PALAVRA DE ORDEM DOS GUARDAS-CIVIS:

“FORA O GOLPISTA TRAVASSOS DA DIRETORIA DA GUARDA-CIVIL”

EXIGEM os guardas-civis a destituição do integralista coronel Silvestre Travassos do cargo de diretor da Guarda Civil, em consequência de golpista e inimigo da legalidade. Nesse sentido a Casa da Guarda Civil, em reunião de sua diretoria e do conselho deliberativo, resolveu endereçar ao novo chefe de polícia um programa de reivindicações, onde consta como item primeiro, a substituição do coronel Travassos.

DETIDOS E LOGO SOLTOS

Atendendo a determinação da diretoria da Casa da Guarda Civil, 11 daqueles servidores estiveram sábado último na sede da Polícia Central para identificar o general Magalhães, novo chefe de Polícia, das reivindicações dos guardas. Quando regressavam, os servidores sofreram inominável violência de parte de um oficial da Polícia Militar, que ostentando enorme aparato policial, cercado de uma pa-

trulha armada de metralhadoras, mandou prendê-los. Os guardas ficaram detidos até a manhã de domingo, quando foram postos em liberdade. Essa violência vem originando protestos dos guardas-civis e de outros setores do funcionalismo.

DE PE A EXIGÊNCIA DOS GUARDAS

Continuam os guardas-civis exigindo a destituição de Travassos, assim como também a observância de outras reivindicações da corporação como o sustento do modelo militar idealizado pelo coronel Travassos, por ferir dispositivos constitucionais e a oficialização do atual uniforme, consoante projeto de lei do deputado Bruzzi Mendonça, em trânsito na Câmara dos Deputados.

Eleição no Sindicato dos Tranviários de Niterói

UMA comissão de tranviários procurou a nossa sucursal para trazer o seu apoio à chapa independente que concorrerá às eleições

INUNDOU O QUARTEL A RUTURA DA ADUTORA

O quartel da 1.ª Companhia de Inundamento do Exército foi inundado com o rompimento, pela sexta vez, da quarta linha adutora. Essa canalização conduz água do Rio d'Ouro para o reservatório de Pedregulho, abastecendo os bairros de Maracanã, Vila Isabel, Tijuca e Rio Comprido.

AS AGUAS SUBIRAM OITENTA CENTÍMETROS

Ao dar-se a rutura foi tal o vazamento de água que um grande trecho da avenida ficou inundado; subiu a água a uma altura de oitenta centímetros, embora fosse logo fechada a passagem em Inhauma. Por este motivo, o tráfego ficou impedido por várias horas.

(Da Sucursal de Niterói)

Aviso aos Clubes

Comunicamos aos clubes amadoristas que todo o noticiário relativo a suas atividades desportivas, Recreativas e Sociais deverá ser encaminhado para nosso companheiro K. Timbeiro.

Redação IMPRENSA POPULAR, Rua Alvaro Alvim nº 21 — 22º andar; Ou pelo telefone 22-5070 e 22-5518 das 17,30 às 19,30.

N.B. — Solicitamos também a remessa de fotografias as quais publicaremos com satisfação.

REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8518

Assembleia

Decisiva

dos Aeroviários

SÃO PAULO, 15 (Pelo telefone) — Os aeroviários paulistas se reuniram, amanhã, em grande assembleia na sede do Sindicato da corporação, a fim de ratificar a decisão, tomada em assembleia anterior, de deflagração de uma greve por aumento de salário. Caso seja ratificada a decisão de greve, os pilotos e aeronautas de São Paulo e Rio também farão assembleia, para tomar decisões idênticas, pois têm com os aeroviários um Pacto de Ação Comum firmado.

Os aeroviários haviam dado às empresas um prazo, que se esgota amanhã, dia 16, para a concessão do aumento de salário.

MAJUDE

HOMENAGEM AO PINTOR INIMÁ

A Escola do Povo patrocinou uma homenagem ao pintor Inimá de Paula, professor de um dos seus cursos, que acaba de regressar da Europa, onde visitou vários países em gozo de prêmio de viagem.

A homenagem a Inimá será realizada no auditório da Escola do Povo (av. Venezuela, 27, 9º andar), amanhã, às 18,30.

REUNIÃO DE NÚCLEO DA LIGA

O Núcleo da Liga da Emancipação Nacional, de Lucas, convidou todos os diretores e associados para uma reunião geral para preenchimento de cargos, a realizar-se quarta-feira, dia 16 do corrente, às 20 horas, na Rua Cordovil, 874 (fundos).

Vida Sindical

TRABALHADORES DO PAO DE AÇÚCAR

Os trabalhadores do Caminho Aéreo do Pão de Açúcar vão se reunir, amanhã, na sala de reuniões do Tribunal Regional do Trabalho, para tratar uma controvérsia de caráter de pedido de aumento de salário formulado em múltiplos meses pelos trabalhadores.

FEDERAÇÃO DOS MARÍTIMOS

O Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Marítimos se reunirá, às 18 horas de hoje, para deliberar sobre a luta por aumento de salários, que agora, terminado o ultimatum concedido aos armadores, deverá entrar em uma fase mais energética. É prevista desde já a convocação de uma assembleia conjunta de todos os trabalhadores do mar.

O AUMENTO DOS TÊXTEIS

Padres e operários têxteis vão se encontrar às 18 horas de amanhã, na sala de reuniões do Tribunal Regional do Trabalho, para tratar uma controvérsia de caráter de pedido de aumento de salário formulado em múltiplos meses pelos trabalhadores.

ASSEMBLEIA DE HOTELEIROS

Os hoteleiros estão com uma assembleia marcada para as 18 horas de amanhã, na sala de reuniões do Tribunal Regional do Trabalho, para tratar uma controvérsia de caráter de pedido de aumento de salário formulado em múltiplos meses pelos trabalhadores.